



ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

Este anexo apresenta:

- Os anexos que colaboram com o preenchimento da proposta; e
- Define modelos e documentos a serem utilizados neste Edital.

Documento 1 - Modelo de Proposta de Projeto	2
Documento 2 – Declaração de Inserção Territorial	18
Documento 3 - Linhas de Atuação e Eixos Temáticos	21
Documento 4 - Exemplos de Objetivos Específicos, Metas, Atividades, Resultados e Indicadores	29
Documento 5 – Portfólio de Tecnologias Sociais	56





ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

DOCUMENTO 1 - MODELO DE PROPOSTA DE PROJETO

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A(o) <Nome da Instituição>, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede em «Município», no endereço «Endereço», CEP «CEP», inscrita no CNPJ nº «CNPJ», doravante denominada INSTITUIÇÃO, neste ato representada por seu representante legal, firma a presente Proposta de Projeto, para fins de recebimento e aplicação de recursos oriundos de Edital de Chamada Pública.

A presente Proposta rege-se pelas disposições do Edital **RIO DOCE PARTICIPATIVO E COMUNITÁRIO - 2026/011** e seus anexos.

1.1 Instituição proponente, acima identificada, representa coletivos informais?

() Sim () Não

Se sim, quais os coletivos informais que representa?

Orientação: Repita os campos abaixo para cada coletivo representado.

Coletivo: _____

Comunidade: _____

Município/UF: _____

2. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA DE PROJETO

2.1. Título do Projeto: _____

2.1.1 Período de execução: mm/aaaa a mm/aaaa
(mínimo 12 e máximo 18 meses)

2.2 Complexidade do Projeto

As propostas deverão ser enquadradas conforme o valor solicitado e o nível de complexidade do projeto, observado o escopo, a coerência do plano de trabalho, a capacidade operacional e a estrutura necessária para a execução, nos termos deste edital:



ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

() I – propostas com valor entre R\$ 50.000,00 a R\$ 200.000,00.

Projetos de menor complexidade, caracterizadas por escopo mais simples, menor número de atividades, público atendido mais restrito e estrutura operacional compatível com ações pontuais.

() II – propostas com valor entre R\$ 200.000,01 a R\$ 400.000,00.

Projetos de maior complexidade caracterizadas por escopo ampliado, maior número de atividades, público beneficiário mais amplo e eventual execução em uma ou mais comunidades, além da exigência de estrutura técnica e operacional mais robusta.

2.3. Público(s) Atendido(s)

Selecione quais os públicos que serão atendidos e a estimativa de quantidade de pessoas de cada público):

- Mulheres
- Pessoas negras
- Pessoas com deficiência
- Pessoas Quilombolas
- Pessoas Indígenas
- Outros Povos e Comunidades Tradicionais (PCT)
- Jovens (até 29 anos)
- Idosos (a partir de 60 anos)
- Agricultores Familiares
- Pescadores e Pescadoras
- Outros: especificar: _____

Total do Público Participante estimado: _____

Anexar: Ata de Anuência das Comunidades Atingidas (Anexo 2 do Edital).

2.4. Municípios e Comunidades Atendidas

Municípios: _____

Comunidades: _____

Há parceiros locais? Sim Não

Se sim, quais os parceiros locais? (associações, sindicatos, órgãos públicos, instituições de ensino, cultura...etc.)



ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

2.5 Objetivo Geral

Promover ações de desenvolvimento socioeconômico das comunidades atingidas, com foco no fortalecimento de suas atividades produtivas, culturais e comunitárias, alinhadas aos eixos temáticos estabelecidos, mediante a aplicação de recursos financeiros no valor de R\$ «**valor_total**», no município de <nome do município> (UF), visando ao atendimento direto de «**quantidade**» pessoas.

2.6. Qual o problema que você quer resolver?

(Descreva aqui o problema que a sua organização quer solucionar, com base nos eixos temáticos e Danos Endereçados escolhidos. Coloque as justificativas com um título e pequena explanação abaixo.)

Exemplo:

EIXO – Renda, Trabalho e Subsistência

a) Ferramentas quebradas e Galpões estragados impedem o beneficiamento do mel. *Muitos trabalhadores da comunidade estão com seus equipamentos ruins ou não têm um lugar adequado para guardar e preparar o que produzem. Sem ter uma máquina que funcione ou um galpão seguro, a produção cai, o trabalho fica muito pesado e a renda diminui.*

2.7. Qual a proposta de solução que você tem para o problema apresentado acima?

(Descreva aqui o que a sua organização apresenta como alternativa de solução. Com base nos Eixos Temáticos e Danos endereçados apresente as ações que serão realizadas para contribuir com a solução do problema apresentado. Faça título e explicações das atividades propostas que irão contribuir com a solução do problema.)

Exemplo:

a) Consertar os galpões onde a comunidade beneficia o mel produzido pelos apicultores e dar ferramentas e equipamentos novas para que produzam melhor e aumente a renda.

Para isso, faremos as seguintes atividades:

- Reformar galpões e lugares de uso comum da comunidade.*
- Consertar equipamentos quebrados e comprar ferramentas novas para o trabalho.*
- Dar orientações práticas de como usar e manter as máquinas conservadas.*
- Capacitação dos apicultores em técnicas de produção, manejo e beneficiamento.*

2.8. A proposta apresentada tem a coordenação de Mulher(es)?

() Sim - Quantas? _____ () Não

Se sim, anexe declaração(ões)- Anexo 9 do Edital.

Anexos:



ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

2.9. A proposta apresentada tem a coordenação de representante de IPCT?

() Sim - Quantas? _____ () Não

Se sim, anexe declaração(ões) (Anexo 9 do Edital) e documentos de certificação e protocolo.
Anexos:

2.10. A proposta apresentada tem a coordenação de jovens?

() Sim - Quantas? _____ () Não

Se sim, anexe declaração(ões)- Anexo 9 do Edital.
Anexos:

2.11. A proposta apresentada possui atividades ou ações nos territórios do Epicentro, Calha do Rio Doce ou Litoral Atingido, conforme relacionados no Documento 2 deste Anexo – Declaração de Inserção Territorial?

() Sim () Não

Se sim, preencha o quadro abaixo.

Organização/Comunidade	Município	Estado	Referência territorial
			<input type="checkbox"/> Epicentro <input type="checkbox"/> Calha do Rio Doce <input type="checkbox"/> Litoral Atingido

Se sim, anexe declaração(ões) – **Documento 2 deste Anexo – Declaração de Inserção Territorial**

2.12 A Proposta será executada em:

() Território Rural () Território Urbano () Urbano e Rural

3.DIMENSÕES TEMÁTICAS ABARCADAS PELA PROPOSTA

Escolha a linha temática e os respectivos eixos que se adequam ao projeto proposto.
(Caso necessário, pode escolher mais de uma linha e mais de um eixo).

As colunas “Grupos de Projetos Elegíveis” e “Exemplos de Projetos” possuem caráter orientativo, auxiliando na correta identificação da Linha e do Eixo nos quais sua proposta se enquadra.



ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

3.1 Linha 1-Economia Popular e Solidária

Eixo	Grupos de Projetos Elegíveis	Exemplos de Projetos
Renda, trabalho e subsistência	Geração e distribuição de renda e das condições para desenvolvimento do trabalho.	<ul style="list-style-type: none">-Projetos comunitários que buscam reativar as atividades de micro e pequenas empresas, agropecuária de base familiar, pesca e aquicultura de pequeno e médio porte;-Cursos de formação e capacitação para a geração de renda e trabalho;-Iniciativas de âmbito comunitário para reativação econômica, como feiras locais e regionais;-Criação de sites para comércio de produtos comunitários;-Fomento para incubadoras de empresas;-Fomento para projetos sob coordenação de universidades, empresas públicas, cooperativas e entidades locais;-Projetos coletivos de agropecuária, pesca e aquicultura;-Projetos coletivos de irrigação;-Projetos voltados à formação de redes de economia solidária;-Capacitação para pequenos empreendedores;-Revitalização de comércios populares;-Tecnologia Sociais adaptáveis a região.





ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

	Recuperação de estruturas, equipamentos e instrumentos de trabalho.	-Aquisição de estruturas, equipamentos e instrumentos de trabalho; -Restauração e/ou reforma de estruturas, equipamentos e instrumentos de trabalho; -Ampliação de espaços de trabalho comunitários.
Alimentação	Fomento da agricultura familiar e da pesca, da soberania alimentar e da segurança alimentar e das cadeias de valor associadas às atividades econômicas da região.	-Aquisição de animais para geração de renda; -Aquisição de insumos para geração de renda; -Fomento de projetos comunitários agroecológicos; -Fomento de projetos de extensão universitários, cooperativos; -Realização de eventos, formações e capacitações em Agroecologia; -Fomento de hortas comunitárias; -Fomentar projetos comunitários de pesca, aquicultura, agropecuária; -Fomentar a produção local de alimentos.
Saúde		





ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

3.2 Linha 2- Reabilitação Territorial e dos Modos de Vida

Eixo	Grupos de Projetos Elegíveis	Exemplos de Projetos
Educação	Reabilitação das condições de acesso à educação.	<ul style="list-style-type: none">-Educação popular;-Alfabetização;-Reforço escolar;-Fortalecimento da educação adequada e adaptada ao contexto social e cultural;-Fomento para bibliotecas comunitárias ou itinerantes;-Fomento para atividades educativas e lúdicas voltadas ao público infantil (ciranda);-Bolsas para cursinho pré-vestibular e ENEM.
Práticas culturais, religiosas e de lazer	Fortalecimento de grupos culturais, artísticos e religiosos.	<ul style="list-style-type: none">-Fortalecimento de grupos culturais, artísticos e religiosos;-Eventos culturais, musicais, teatrais de pequeno e médio porte;-Fomentar de produções artísticas locais e associadas a coletivos locais;-Formações artísticas;-Parcerias locais, com vistas a produzir eventos, espetáculos, coletivos culturais;-Educação em Direitos Humanos;-Fomento para formação de grupos musicais locais.





ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

	Fomento de serviços, materiais, equipamentos e infraestrutura esportiva e de lazer.	-Aquisição de serviços, materiais, equipamentos e infraestrutura esportiva e de lazer; -Eventos esportivos, como torneios, campeonatos e festivais; -Bolsas para atletas locais; -Aulas gratuitas oferecidas às comunidades de esportes, dança, pintura, yoga, alongamento, música etc.
Rede de relações sociais	Fortalecimento de vínculos familiares com ênfase em mulheres, crianças, adolescentes e idosos.	Fortalecer ações que tenham como público-alvo: pessoas negras, mulheres, idosos, crianças e adolescentes, juventude e pessoas LGBTQ; -Combater a violência doméstica; -Educação em Direitos Humanos; -Monitoramento de violação de Direitos Humanos; -Fomento para produção de livros voltados ao público infantil com conteúdos relacionados aos eixos da reparação.
	Realização de eventos comunitários de pequeno porte.	Realização de eventos comunitários de pequeno porte; Fomento para atividades educativas e lúdicas voltadas ao público infantil (ciranda).





ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

3.3 Linha 3- Resiliência Comunitária e Transição Climática

Eixo	Grupos de Projetos Elegíveis	Exemplos de Projetos
Relações com o meio ambiente	Fortalecimento da resiliência comunitária e recuperação dos recursos naturais da região atingida.	-Reflorestamento de áreas degradadas; -Recuperação de nascentes; -Bancos de sementes crioulas; -Cursos e capacitação em agroecologia, reflorestamento e sustentabilidade; -Brigadas populares de defesa civil e prevenção de riscos (avaliar ser estruturante).
	Acesso à água potável.	-Perfuração de poço artesiano; -Construção de cisternas; -Construção de sistemas comunitários de abastecimento; -Reconstrução de sistema de abastecimento de água; -Construção de sistema de abastecimento de água bruta para dessedentação animal; -Aquisição de caixa d'água.
Moradia e infraestrutura	Fomento de serviços, materiais, equipamentos e infraestrutura nas regiões em que houve deslocamento compulsório.	-Aquisição de serviços, materiais, equipamentos e infraestrutura nas regiões em que houve deslocamento compulsório; -Reformas de estruturas comunitárias; -Aquisição de materiais, serviços, equipamentos e infraestrutura para mutirões de reconstrução e/ou construção de moradias.





ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

Processo de Reparação e Remediação	Fortalecimento das redes de comunicação popular e das iniciativas de defesa de direitos das pessoas e comunidades.	<ul style="list-style-type: none">-Fortalecimento de veículos de comunicação locais, impressos, virtuais;-Bolsas para a contratação de assessoria de comunicação em veículos de comunicação popular;-Produção, distribuição e elaboração de material informativo relacionado com a reparação e/ou remediação dos danos;-Criação de sites relacionados com a reparação e/ou remediação dos danos.
	Fortalecimento das Comissões de pessoas atingidas, coletivos, organizações da sociedade civil e associações comunitárias que visam à participação em espaços do Acordo Rio Doce.	<ul style="list-style-type: none">-Viabilizar a participação de representantes de comunidades atingidas nas instâncias de participação social do Acordo Rio Doce;-Adquirir equipamentos, serviços, materiais e infraestrutura para transmissão de conteúdos relacionados às instâncias de participação do Acordo Rio Doce;-Adquirir equipamentos, serviços, materiais e infraestrutura para as comissões de pessoas atingidas reconhecidas pelo Acordo Rio Doce;-Realizar eventos comunitários relacionados às instâncias de participação do Acordo Rio Doce.





ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

Vida digna, cotidiano e perspectivas futuras	Fortalecimento da resiliência comunitária e recuperação dos recursos naturais.	<ul style="list-style-type: none">- Criação e gestão de hortas comunitárias que produzem alimentos saudáveis, promovem educação nutricional e fortalecem o convívio social. Possibilidade de feiras locais para comercializar excedentes;- Soluções sustentáveis para saneamento básico, como biodigestores, captação e tratamento de água da chuva e filtros naturais;- Cursos e oficinas em práticas sustentáveis (agrofloresta, energia solar, compostagem, artesanato reciclado), com possibilidade de cooperativas e pequenos negócios;- Programas educativos em escolas e centros comunitários sobre conservação, consumo consciente, gestão de resíduos e direitos socioambientais;- Reflorestamento de matas ciliares, recuperação de nascentes e transformação de áreas degradadas em espaços de lazer, com participação ativa dos moradores.
--	--	--

3.4 Linha 4- Autonomia dos Povos e Comunidades Indígenas, Quilombolas e Tradicionais

Eixo	Grupos de Projetos Elegíveis	Exemplos de Projetos
Práticas culturais, religiosas e de lazer	Fortalecimento de organizações comunitárias,	<ul style="list-style-type: none">-Eventos, cursos, palestras, formações;-Ações culturais;-Parcerias com Universidades e Organizações Sociais que busquem





ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

Autodeterminação dos Povos e Comunidades Tradicionais Quilombolas e Indígenas	estruturas próprias da cultura e transmissão de conhecimento dos povos e comunidades tradicionais, quilombolas e indígenas.	fortalecer a transmissão de saberes, medicina tradicional, educação culturalmente alinhada com valores das comunidades; -Produção de materiais, livros e audiovisual relacionado com tradições locais, saberes e fortalecimento de instâncias políticas dos grupos tradicionais, indígenas e quilombolas.
---	---	--

3.5 Linha 5 - Igualdade e Não-discriminação

Eixo	Grupos de Projetos Elegíveis	Exemplos de Projetos
Saúde	Reabilitação e recuperação das condições de saúde mental das pessoas e comunidades atingidas.	-Grupos de apoio à saúde mental; -Aquisição de estrutura, materiais e serviços para promoção da saúde mental; -Apoio a projetos para pessoas neurodivergentes (pessoas autistas, com sofrimento mental e/ou condições análogas.





ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

Processo de reparação/remediação	Restauração de direitos de equidade para grupos historicamente vulnerabilizados.	-Apoio a violações de direitos de pessoas com deficiência, pessoas negras, mulheres, pessoas idosas, juventude, crianças e adolescentes, pessoas LGBTQ; -Incremento da capacidade de resiliência comunitária com foco em pessoas com deficiência, pessoas negras, mulheres, pessoas idosas, juventude, crianças e adolescentes, pessoas LGBTQ.
Igualdade e não discriminação	Restauração dos direitos das mulheres atingidas.	-Fortalecer rede de apoio às mulheres vítimas de violência doméstica; -Combate à discriminação contra a mulher; -Fortalecer as casas de acolhida de vítimas de violência doméstica.

4 - O PROJETO PROPOSTO DEVE INFORMAR:

I – Objetivos específicos: O que o projeto quer alcançar de forma clara.

II – Metas: Os resultados que precisam ser atingidos, com números ou prazos que permitam medir o avanço.

III – Atividades: As ações que serão realizadas para cumprir cada meta.

IV – Resultados esperados: As mudanças que o projeto pretende gerar no território e no público atendido, descritas de forma objetiva e possível de medir.

V – Indicadores de resultado: Os dados que serão usados para acompanhar e comprovar se os resultados esperados foram alcançados.

VI – Itens de despesa: Os gastos necessários para executar cada meta, informados de forma clara e correspondente às atividades planejadas. Os valores apresentados deverão ser compatíveis com os preços praticados no mercado, com base em cotações, referências ou fontes verificáveis.





ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

Quadro orientador

Linha Temática						
Eixo						
Objetivos específicos*	Metas*	Formas de comprovação da meta	Atividades	Resultados Esperados*	Indicadores de Resultados*	Itens de despesas
		a) relação das despesas realizadas; b) relação de bens adquiridos; c) fotos, vídeos, links e demais comprovações; d) relação de treinandos consolidada relativa às atividades de capacitação, contendo, nome e CPF; e) documentos fiscais f) Outros				

*Este Anexo apresenta outros documentos que podem te ajudar na elaboração da proposta.





ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

5.CONTEXTUALIZAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES PREVISTA

Responda as perguntas abaixo:

5.1 A entidade proponente tem experiência prévia de atuação em defesa das comunidades atingidas da Bacia do Rio Doce e litoral norte capixaba?

Sim () Não ()

Se a resposta for Sim, justifique:

Se for o caso, anexe evidência.

5.2 As pessoas da comunidade participaram da construção da ideia do projeto, seja por meio de reuniões, escutas, oficinas ou outros processos participativos?

Sim () Não ()

Se a resposta for Sim, justifique:

Se for o caso, anexe evidência.

5.3 A organização proponente possui experiências, parcerias e ações já realizadas pela equipe ou organização — no território ou em temas semelhantes — que mostram a capacidade de executar o projeto, cooperar com outras iniciativas e manter os resultados no longo prazo junto às redes e instituições locais?

Sim () Não ()

Se a resposta for Sim, justifique:

Se for o caso, anexe evidência.

5.4 A proposta demonstra a adoção de boas práticas de respeito à diversidade cultural, aos direitos humanos e aos modos de vida, saberes e formas de organização da(s) comunidade(s) participante(s), sendo compatível com a realidade sociocultural local?

() Sim () Não

Se a resposta for sim, descrever de forma objetiva como essas práticas serão consideradas na execução do projeto. Se for o caso, anexe evidência.

5.5 A proposta prevê a participação da comunidade nas decisões do projeto e estabelece formas claras de transparência (como divulgação de informações, atividades e resultados), e de acompanhamento com reuniões, comissões, conselhos, prestação de contas ou outros meios de monitoramento?

() Sim () Não

Se sim, descrever de forma objetiva como essas práticas serão adotadas. Se for o caso, anexe evidência.

5.6 A(s) pessoa(s) da comunidade na coordenação do projeto é(são) cadastrada(s) no Adônico e residente em área rural?

() Sim () Não





ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

Se sim, indique os nomes e CPFs das pessoas que compõem a coordenação e anexe o comprovante do Número de Identificação Social (NIS) do CadÚnico.

5.7 Sua organização se caracteriza um Clube Social e/ou esportivo?

Sim Não

5.8 A sua proposta possui ações de produção/beneficiamento de bebidas alcoólicas?

Sim Não

5.9. A sua proposta contempla a aplicação ou reaplicação de Tecnologias Sociais- TS (Documento 5 deste Anexo – Portfólio de Tecnologias Sociais)?

Sim Não

Se sim, responda:

Tecnologia Social aplicada/reaplicada	Quantas	Município(s)

6.DECLARAÇÃO DE VERACIDADE E RESPONSABILIDADE DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Declaro, de forma expressa, na qualidade de representante legal da instituição proponente, que todas as informações apresentadas neste documento são verdadeiras e correspondem à proposta elaborada pela instituição para execução no âmbito do projeto.

Reconheço que qualquer informação falsa, incompleta ou que não reflita a realidade da instituição pode caracterizar irregularidade e sujeitar tanto a instituição quanto sua representação às responsabilidades administrativas, civis e penais previstas na legislação vigente.

Assumo integralmente a responsabilidade pelo conteúdo desta declaração e estou ciente de que responderei legalmente, em nome da instituição que represento, caso seja constatada falsidade, omissão ou divergência nas informações aqui prestadas.





ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

DOCUMENTO 2 – DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO TERRITORIAL

EPICENTRO, CALHA DO RIO DOCE OU LITORAL ATINGIDO

Nome da Organização Proponente: _____

CNPJ: _____

Nós, da organização acima identificada, declaramos, para os devidos fins, que:

1. A organização proponente está localizada nos referidos territórios ou representa coletividades informais dos referidos territórios.

2. Comunidades atendidas pelo projeto:

A(s) comunidade(s) informada(s), abaixo, encontra(m)-se localizada(s) nos seguintes territórios, conforme os critérios adotados no processo de reparação da Bacia do Rio Doce.

Organização/Comunidade	Município	Estado	Território onde o projeto se localiza:
			<input type="checkbox"/> Epicentro <input type="checkbox"/> Calha do Rio Doce <input type="checkbox"/> Litoral
			<input type="checkbox"/> Epicentro <input type="checkbox"/> Calha do Rio Doce <input type="checkbox"/> Litoral

3. Endereços da organização e do projeto.

Para fins de verificação territorial, informamos os seguintes endereços:

Endereço da sede da organização (ou referência comunitária de coletivo informal):

Estamos cientes de que os endereços informados poderão ser verificados conforme os critérios territoriais aplicáveis.





ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

Declaramos que as informações acima são verdadeiras e correspondem à realidade da comunidade e do território atendido pelo projeto. Comprometemo-nos a informar qualquer mudança que possa alterar essas informações.

Esta declaração é feita para fins de inscrição, análise e acompanhamento do projeto.

Local (UF), ___ / ___ / ___

Pessoa Responsável pela Declaração

Nome:
CPF:

Observação: o acesso aos demais requisitos do Programa de Transferência de Renda (PTR) não é condição para concorrência a este Edital.

(Esta declaração aceita assinatura digital, desde que seja possível verificar sua autenticidade por meio eletrônico. Não serão aceitas assinaturas copiadas, coladas ou que não possam ser conferidas digitalmente.)

TERRITÓRIOS

1-**EPICENTRO**: compreende-se Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo, Paracatu de Cima, Camargos, Pedras, Pontes do Gama, Campinas, Borba, Bicas, Barra Longa.

2- **CALHA DO RIO DOCE**, considera-se o recorte territorial do Anexo 4 do Acordo do Rio Doce, qual seja, até 5km de distância do curso do Rio Doce.

3 - **LITORAL**, considera-se o disposto na DELIBERAÇÃO Nº 58/CIF – DPE/ES, exemplificado por meio do Ofício DPES/NUDEGE n.º 171/2025 Comunidades localizadas a partir de Nova Almeida à Conceição da Barra/ES, dentre as quais, mas não se limitando:

Município: Linhares - Pontal do Ipiranga; Barra Seca; Regência; Povoação; Degredo.

Município: Conceição da Barra - Itaúnas, Tocos, Conceição da Barra, Quilombo Novo, Novo Horizonte, Esperança, Santana, Antônio Lopez, Guaxindiba, Maria Manteiga, São Tiago, Urbes, Floresta, Chácara do Atlântico, Marcílio Dias I, Marcílio Dias II, São José, Santo Amaro, Nossa Senhora Aparecida, Nova Bethânia, Vila dos Pescadores, Centro, Bugia, Barreiras, Campinas, Quadrado, Meleiras, Morcego.

Município: São Mateus - Guriri, Brejo Velho, Bosque de Guriri, Pedra D'água, Barra Nova/Ranchinho, São Miguel, Barra Nova/Pântano, Barra Nova Sul, Barra Nova Norte, Fazenda





ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

Ponta, Fazenda Boa Vista, Campo Grande, Urussuquara, Nativo, Gameleira, Ferrugem.

Município: Aracruz - Vila do Riacho, Barra do Riacho, Santa Maria, Barra do Sahy, Putiri, Mar Azul, Sauê, Praia dos Padres, Coqueiral, Pontal do Piraqueçu, Santa Cruz, São Francisco, Itaparica, Praia Formosa, Rio Preto, Grapoama, Boa Vista, Santa Rosa, Novo Irajá, Lajinha, Portal de Santa Cruz

Município: Serra - Nova Almeida

Município: Fundão - Praia Grande.





ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

DOCUMENTO 3 – LINHAS DE ATUAÇÃO E EIXOS TEMÁTICOS

LINHA 1 -ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

Eixo	Danos Socioeconômicos Endereçados	Grupos de Projetos Elegíveis	Exemplos de Tipos de Projetos
Renda, trabalho e subsistência	Interrupção ou diminuição da renda relacionada ao trabalho/atividade econômica exercida.	Geração e distribuição de renda e das condições para desenvolvimento do trabalho.	<ul style="list-style-type: none">-Projetos comunitários que buscam reativar as atividades de micro e pequenas empresas, agropecuária de base familiar, pesca e aquicultura de pequeno e médio porte.-Cursos de formação e capacitação para a geração de renda e trabalho.Iniciativas de âmbito comunitário para reativação econômica, como feiras locais e regionais.-Criação de sites para comércio de produtos comunitários.-Fomento para incubadoras de empresas.-Fomento para projetos sob coordenação de universidades, empresas públicas, cooperativas e entidades locais.-Projetos coletivos de agropecuária, pesca e aquicultura.-Projetos coletivos de irrigação.-Projetos voltados à formação de redes de economia solidária.-Capacitação para pequenos empreendedores.-Revitalização de comércios populares.
	Perda dos meios de subsistência, consumo próprio e escambo.		
	Aumento de gastos, despesas e dívidas.		





ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

	Perda, deterioração ou depreciação de estruturas, equipamentos e instrumentos de trabalho.	Recuperação de estruturas, equipamentos e instrumentos de trabalho.	-Aquisição de estruturas, equipamentos e instrumentos de trabalho. -Restauração e/ou reforma de estruturas, equipamentos e instrumentos de trabalho. -Ampliação de espaços de trabalho comunitários.
	Perda e/ou comprometimento de animais utilizados para criação/produção e geração de renda.	Fomento da agricultura familiar e da pesca, da soberania alimentar e da segurança alimentar e das cadeias de valor associadas às atividades econômicas da região.	
	Perda ou supressão de lavouras, cultivos ou de estoque.	Cadeias de valor associadas às atividades econômicas da região.	
	Perda/deterioração/desvalorização do patrimônio pessoal.	Geração e distribuição de renda e das condições para desenvolvimento do trabalho.	
	Impossibilidade/comprometimento de exercício de trabalho livremente escolhido.		-Aquisição de animais para geração de renda. -Aquisição de insumos para geração de renda. -Fomento de projetos comunitários agroecológicos. -Fomento de projetos de extensão universitários, cooperativos. -Realização de eventos, formações e capacitações em agroecologia. -Fomento de hortas comunitárias. -Fomento de projetos comunitários de pesca, aquicultura, Agropecuária. -Fomento da produção local de alimentos
Alimentação	Comprometimento da alimentação culturalmente adequada.		
	Comprometimento ou insegurança no consumo de alimentos com qualidade adequada e livres de substâncias nocivas.	Fomento da agricultura familiar e da pesca, da soberania alimentar e da segurança alimentar e das cadeias de valor associadas às atividades econômicas da região.	
	Comprometimento da disponibilidade e/ou acessibilidade econômica a alimentos em quantidade adequada.		
Saúde	Comprometimento e risco de comprometimento da saúde física e nutricional.		





ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

LINHA 2 - REABILITAÇÃO TERRITORIAL E DOS MODOS DE VIDA

Eixo/Dimensões Temáticas Abarcadas	Danos Socioeconômicos Endereçados	Grupos de Projetos Elegíveis	Exemplos de Tipos de Projetos
Educação	Interrupção/comprometimento de acesso e disponibilidade educacional.	Reabilitação das condições de acesso à educação.	-Educação popular; -Alfabetização. -Reforço escolar; -Fortalecimento da educação adequada e adaptada ao contexto social e cultural; -Fomento para bibliotecas comunitárias ou itinerantes; -Fomento para atividades educativas e lúdicas voltadas ao público infantil (ciranda); -Bolsas para cursinho pré-vestibular e ENEM.
	Comprometimento da educação adequada e adaptada ao contexto social e cultural.		
Práticas culturais, religiosas e de lazer	Interrupção/comprometimento da manutenção e transmissão de tradições, saberes, práticas e referências culturais e religiosas.	Fortalecimento de grupos culturais, artísticos e religiosos.	-Fortalecimento de grupos culturais, artísticos e religiosos; -Eventos culturais, musicais, teatrais de pequeno e médio porte; -Fomento de produções artísticas locais e associadas a coletivos locais; -Formações artísticas; -Parcerias locais e com empresas, universidades, entidades sem fins lucrativos, com vistas a produzir eventos. - Espetáculos, coletivos culturais; -Educação em Direitos Humanos; -Fomento para formação de grupos musicais locais.
	Interrupção ou comprometimento das atividades de lazer.	Fomento de serviços, materiais, equipamentos e infraestrutura esportiva e de lazer.	-Aquisição de serviços, materiais, equipamentos e infraestrutura esportiva e de lazer; -Eventos esportivos, como torneios, campeonatos e festivais; -Bolsas para atletas locais;





ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

			-Aulas gratuitas oferecidas às comunidades de esportes, dança, pintura, yoga, alongamento, música etc.
Rede de relações sociais	Aumento das tensões e conflitos nas relações sociais e familiares.	Fortalecimento de vínculos familiares com ênfase em mulheres, crianças, adolescentes e idosos.	-Fortalecer ações que tenham como público-alvo: pessoas negras, mulheres, idosos, crianças e adolescentes, juventude e pessoas LGBT. -Combater a violência doméstica; -Educação em Direitos Humanos; -Monitoramento de violação de Direitos Humanos; -Fomento para produção de livros voltados ao público infantil com conteúdos relacionados aos eixos da reparação.
	Alterações negativas na vida social e enfraquecimento dos laços sociais, comunitários e redes de parentesco.	Realização de eventos comunitários de pequeno porte.	-Realização de eventos comunitários de pequeno porte; -Fomento para atividades educativas e lúdicas voltadas ao público infantil (ciranda).

LINHA 3-RESILIÊNCIA COMUNITÁRIA E TRANSIÇÃO CLIMÁTICA

Eixo/Dimensões Temáticas Abarcadas	Danos Socioeconômicos Endereçados	Grupos de Projetos Elegíveis	Exemplos de Tipos de Projetos
Relações com o meio ambiente	Comprometimento da fruição de um meio ambiente equilibrado e do uso produtivo dos recursos naturais.	Fortalecimento da resiliência comunitária e recuperação dos recursos naturais da região atingida.	-Reflorestamento de áreas degradadas; -Recuperação de nascentes; -Bancos de sementes crioulas; -Cursos e capacitação em agroecologia, reflorestamento e sustentabilidade; Brigadas populares de defesa civil e prevenção de riscos.
Relações com o meio ambiente	Comprometimento do acesso e fruição de água segura para fins de lazer e convivência sociocultural.		





ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

	Comprometimento do acesso à água potável suficiente e segura e aceitável para usos pessoais e domésticos.	Acesso à água potável.	<ul style="list-style-type: none"> - Perfuração de poço artesiano; - Construção de cisternas; - Construção de sistemas comunitários de abastecimento; - Reconstrução de sistema de abastecimento de água; - Construção de sistema de abastecimento de água bruta para dessedentação animal.
	Comprometimento das condições adequadas necessárias para a permanência nos territórios tradicionais.	Fortalecimento da resiliência comunitária e recuperação dos recursos naturais da região atingida.	
	Comprometimento do acesso aos territórios tradicionais		
Moradia e infraestrutura	Comprometimento das condições físicas de acesso à moradia adequada.	Fomento de serviços, materiais, equipamentos e infraestrutura nas regiões em que houve com deslocamento compulsório.	<ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de serviços, materiais, equipamentos e infraestrutura nas regiões em que houve deslocamento compulsório; - Reformas de estruturas comunitárias; - Aquisição de materiais, serviços, equipamentos e infraestrutura para mutirões de reconstrução e/ou construção de moradias.
	Comprometimento da disponibilidade de serviços, materiais e infraestrutura.		
Processo de reparação / remediação	Falta de acesso à informação adequada e transparente.	Fortalecimento das redes de comunicação popular e das iniciativas de defesa de direitos das pessoas e comunidades.	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecimento de veículos de comunicação locais, impressos, virtuais; - Bolsas para a contratação de assessoria de comunicação em veículos de comunicação popular; - Produção, distribuição e elaboração de material informativo relacionado com a reparação e/ou remediação dos danos; - Criação de sites relacionados com a reparação e/ou remediação dos danos; - Produção audiovisual focada na memória e nos registros da implementação dos projetos de reparação;
	Insuficiência, baixa qualidade e inadequação das medidas reparatórias e falta de celeridade no processo de reparação/remediação.		
	Perda de tempo útil/produtivo com os processos de reparação.		
	Abuso da garantia de participação efetiva no processo de reparação/remediação.		
	Agravamento da vulnerabilidade com o processo de reparação/remediação.		





ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

			<ul style="list-style-type: none">- Profissionalização do uso de redes sociais para divulgação de ações de reparação;- Produção de livros relacionados à memória dos territórios e às histórias do processo de reparação.
	Gastos com deslocamento para participação no processo de reparação.	Fortalecimento das Comissões de pessoas atingidas, coletivos, organizações da sociedade civil e associações comunitárias que visam à participação em espaços do Acordo Rio Doce.	<ul style="list-style-type: none">- Viabilizar a participação de representantes de comunidades atingidas nas instâncias de participação social do Acordo Rio Doce;- Adquirir equipamentos, serviços, materiais e infraestrutura para transmissão de conteúdos relacionados às instâncias de participação do Acordo Rio Doce;- Adquirir equipamentos, serviços, materiais e infraestrutura para as comissões de pessoas atingidas reconhecidas pelo Acordo Rio Doce;- Realizar eventos comunitários relacionados às instâncias de participação do Acordo Rio Doce
	Barreiras de acesso ao processo de reparação/remediação.		
Vida digna, cotidiano e perspectivas futuras	Diminuição da qualidade de vida. Frustração de perspectivas e impossibilidade de melhoria de condições.	Fortalecimento da resiliência comunitária e recuperação dos recursos naturais.	Vide acima





ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

LINHA 4-AUTONOMIA DOS POVOS E COMUNIDADES INDÍGENAS, QUILOMBOLAS E TRADICIONAIS

Eixo/Dimensões Temáticas Abarcadas	Danos Socioeconômicos Endereçados	Grupos de Projetos Elegíveis	Exemplos de Tipos de Projetos
Práticas culturais, religiosas e de lazer	Impossibilidade da reprodução dos modos de vida dos povos indígenas e tradicionais.	Fortalecimento de organizações comunitárias, estruturas próprias da cultura e transmissão de conhecimento dos povos e comunidades tradicionais, quilombolas e indígenas.	-Eventos, cursos, palestras, formações; -Ações culturais; -Parcerias com Universidades e Organizações Sociais que busquem fortalecer a transmissão de saberes, medicina tradicional, educação culturalmente alinhada com valores das comunidades; -Produção de materiais, livros e audiovisual relacionado com tradições locais, saberes e fortalecimento de instâncias políticas dos grupos tradicionais, indígenas e quilombolas.
Autodeterminação dos Povos e Comunidades Tradicionais Quilombolas e Indígenas	Comprometimento da autodeterminação dos povos indígenas e tradicionais.		

LINHA 5- IGUALDADE E NÃO-DISCRIMINAÇÃO

Eixo/Dimensões Temáticas Abarcadas	Danos Socioeconômicos Endereçados	Grupos de Projetos Elegíveis	Exemplos de Tipos de Projetos
Saúde	Comprometimento e risco de comprometimento da saúde mental.	Reabilitação e recuperação das condições de saúde mental das pessoas e comunidades atingidas.	-Grupos de apoio à saúde mental; -Aquisição de estrutura, materiais e serviços para promoção da saúde mental; -Apoio a projetos para pessoas neurodivergentes (pessoas autistas, com





ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

			sofrimento mental e/ou condições análogas).
Processo de reparação / remediação	Abuso da garantia de igualdade e não discriminação no processo de remediação/reparação.	Restauração de direitos de equidade para grupos historicamente vulnerabilizados.	- Apoio a violações de direitos de pessoas com deficiência, pessoas negras, mulheres, pessoas idosas, juventude, crianças e adolescentes, pessoas LGBTQ; - Incremento da capacidade de resiliência comunitária com foco em pessoas com deficiência, pessoas negras, mulheres, pessoas idosas, juventude, crianças e adolescentes, pessoas LGBTQ.
Igualdade e não discriminação	Comprometimento do papel social da mulher.	Restauração dos direitos das mulheres atingidas.	- Fortalecer rede de apoio às mulheres vítimas de violência doméstica. - Combate à discriminação contra a mulher. - Fortalecer as casas de acolhida de vítimas de violência doméstica.



ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

DOCUMENTO 4 – EXEMPLOS DE OBJETIVOS ESPECÍFICOS, METAS, ATIVIDADES, RESULTADOS E INDICADORES

Segue abaixo um conjunto de exemplos ilustrativos de objetivos específicos, metas, atividades, resultados e indicadores.

Atenção: trata-se apenas de **MODELOS EXEMPLIFICATIVOS**, disponibilizados exclusivamente como inspiração para a elaboração do edital. Esses exemplos não constituem requisitos obrigatórios, nem limitam as possibilidades de construção das propostas.

Linha 1 – Economia Popular e Solidária

Grupos de Projetos Elegíveis (Eixos):

1-a) Geração e distribuição de renda e das condições para desenvolvimento do trabalho

Objetivo específico:

Fortalecer a capacidade de trabalho da comunidade por meio da qualificação dos participantes e da estruturação do galpão de beneficiamento de mel.

Meta(s):

- Até o final de execução do projeto, 60% dos 100 participantes terão concluído um curso de qualificação profissional em áreas de interesse local (ex: artesanato, culinária, costura).
- Até o final do projeto, estruturar o galpão de beneficiamento de mel para atender 50 apicultores.

Atividades Previstas

- Realização de cursos e oficinas de capacitação profissional e empreendedorismo.
- Estruturação do galpão de beneficiamento de mel.

Resultados esperados

- Formação de pelo menos 60 participantes em cursos de qualificação.
- Ampliação das competências profissionais em áreas como artesanato, culinária e costura.
- Maior potencial de geração de renda e empreendedorismo local.

Indicadores de resultado:

- Número total de participantes inscritos nos cursos.
- Percentual de participantes que concluíram os cursos (meta: $\geq 60\%$).

ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

- Número de iniciativas de geração de renda iniciadas pelos participantes após a capacitação.

Comprovação:

- Relação das despesas realizadas;
- Relação de bens adquiridos;
- Fotos, vídeos, links e demais comprovações;
- Relação de treinandos consolidada relativa às atividades de capacitação, contendo, nome e CPF;

1-b) Recuperação de estruturas, equipamentos e instrumentos de trabalho

Objetivo específico:

Restabelecer e aprimorar as condições de trabalho das pessoas atingidas, por meio da recuperação, reposição e melhoria de estruturas físicas, equipamentos e instrumentos necessários ao exercício das atividades produtivas.

Meta(s):

- Até o final de execução do projeto, 10 estruturas de trabalho (ex: galpões, oficinas) danificadas serão recuperadas ou reconstruídas.
- Até o final do 1º ano, revitalizar os núcleos de trabalho por meio da reposição ou reparo dos equipamentos e instrumentos essenciais (como máquinas de costura e ferramentas agrícolas) identificados como perdidos ou danificados.

Atividades Previstas

- Aquisição e distribuição de novos equipamentos e ferramentas para produtores e trabalhadores.
- Treinamento para uso e manutenção de equipamentos.
- Recuperação de estruturas de trabalho.

Resultados esperados:

- Recuperação ou reconstrução de 10 estruturas de trabalho (galpões, oficinas) até o final do projeto.
- Núcleos de trabalho revitalizados no 1º ano, com reposição ou reparo de equipamentos essenciais (máquinas de costura, ferramentas agrícolas).
- Produtores e trabalhadores com acesso a equipamentos adequados e capacitados para uso e manutenção.
- Melhoria das condições de produção e fortalecimento da atividade econômica local.

Indicadores de resultado:

- Número de estruturas recuperadas ou reconstruídas (meta: 10).
- Percentual de núcleos de trabalho revitalizados até o final do 1º ano (meta: 100%).
- Quantidade de equipamentos adquiridos, distribuídos ou reparados.
- Percentual de trabalhadores capacitados para uso e manutenção dos equipamentos.
- Grau de utilização dos equipamentos nos núcleos de trabalho (ex.: número de horas de uso ou volume de produção).
- Percentual de produtores que relatam melhoria nas condições de trabalho e produtividade após a revitalização.



ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

Comprovação:

- Relação das despesas realizadas;
- Relação de bens adquiridos;
- Fotos, vídeos, links e demais comprovações;
- Relação de treinandos consolidada relativa às atividades de capacitação, contendo, nome e CPF;

1-c) Fomento da agricultura familiar e da pesca, da soberania alimentar e da segurança alimentar e das cadeias de valor associadas às atividades econômicas da região

Objetivo específico:

Fortalecer a produção sustentável e a geração de renda das famílias agricultoras e pescadoras por meio do acesso a insumos, assistência técnica agroecológica e do desenvolvimento de novas cadeias de valor.

Meta(s):

- Até o final do 1º ano, 40 famílias de agricultores e pescadores familiares terão acesso a insumos e assistência técnica de práticas agroecológicas.
- Até o 1º ano, 3 novas cadeias de valor, beneficiamento de frutas, artesanato, hortas medicinais serão desenvolvidas, envolvendo 15 famílias e gerando valor agregado aos produtos locais.

Atividades Previstas

- Assistência técnica e extensão rural e pesqueira para adoção de práticas agroecológicas e sustentáveis.
- Distribuição de sementes, mudas, alevinos e insumos para o aumento da produção.
- Desenvolvimento de novas cadeias produtivas.

Resultados esperados:

- 40 famílias de agricultores e pescadores familiares assistidas com insumos e apoio técnico em práticas agroecológicas até o final do 1º ano.
- Três novas cadeias de valor desenvolvidas (beneficiamento de frutas, artesanato e hortas medicinais), envolvendo 15 famílias e agregando valor aos produtos locais.
- Aumento da produção sustentável e diversificação das fontes de renda comunitária.
- Fortalecimento da autonomia produtiva e da organização comunitária.

Indicadores de resultado:

- Número de famílias que receberam insumos e assistência técnica (meta: 40).
- Percentual de adoção de práticas agroecológicas entre as famílias atendidas.
- Número de novas cadeias de valor estruturadas (meta: 3).
- Número de famílias diretamente envolvidas nas novas cadeias (meta: 15).
- Volume ou valor agregado dos produtos beneficiados nas novas cadeias.
- Percentual de famílias que relatam aumento de renda ou melhoria na produção após o apoio.



ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

1-d) Cadeias de valor associadas às atividades econômicas da região.

Objetivo Específico:

Fortalecer a produção e a comercialização dos agricultores por meio da recomposição produtiva, manejo sustentável, capacitação e ampliação dos espaços de venda.

Meta(s):

- Recompôr lavouras e estoques de 100 famílias produtoras.
- Implementar práticas de manejo sustentável em 100 unidades produtivas.
- Capacitar 100 produtores em gestão e técnicas de beneficiamento.
- Estruturar 10 espaços de feiras e realizar 25 feiras coletivas com 100 produtores.

Atividades Previstas:

- Fornecimento de insumos agrícolas (sementes, mudas, fertilizantes orgânicos) e materiais para armazenamento.
- Assistência técnica especializada em campo para recuperação de cultivos e adoção de técnicas agroecológicas.
- Organização de feiras agroecológicas e articulação com programas de compras institucionais (PAA, PNAE).
- Realização de oficinas de capacitação em planejamento produtivo, beneficiamento de alimentos e comercialização.

Resultados Esperados:

- Capacidade produtiva dos agricultores recomposta.
- Lavouras e estoques restabelecidos, garantindo retomada da produção.
- Produção realizada com práticas sustentáveis com unidades produtivas adotando manejo agroecológico.
- Produtores capacitados técnica e gerencialmente e aptos a planejar, beneficiar e comercializar sua produção.
- Canais de comercialização fortalecidos com feiras estruturadas e maior inserção em mercados locais e institucionais.

Indicadores de Resultados:

- Número de famílias que receberam insumos agrícolas e assistência técnica (meta: 100 famílias).
- Percentual de unidades produtivas que adotaram práticas de manejo sustentável/agroecológico entre as participantes (meta: 100%).
- Número de produtores capacitados em gestão, beneficiamento e comercialização (meta: 100 produtores).
- Número de espaços de feiras estruturados e em funcionamento (meta: 10 espaços).
- Número de feiras coletivas realizadas com participação dos produtores apoiados (meta: 25 feiras).
- Percentual de produtores que ampliaram seus canais de comercialização, incluindo acesso a feiras e programas institucionais (PAA/PNAE).
- Percentual de famílias que relatam melhoria na produção e/ou aumento da renda após a recomposição produtiva e apoio recebido.

ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

1-e) Geração e distribuição de renda e das condições para desenvolvimento do trabalho.

Objetivo Específico:

Fortalecer as condições de trabalho de famílias quilombolas, mulheres, jovens e comunidades indígenas por meio do acesso a insumos, assistência técnica, capacitação e reestruturação das unidades produtivas.

Meta(s):

- Apoiar 100 famílias quilombolas com insumos produtivos e assistência técnica para ampliar a capacidade de geração de renda.
- Capacitar 150 participantes, sendo pelo menos 100 mulheres e 80 jovens em técnicas produtivas, gestão e comercialização para fortalecer atividades econômicas locais.
- Reestruturar 80 unidades produtivas com equipamentos, ferramentas ou infraestrutura básica para melhoria das condições de trabalho em comunidades indígenas.

Atividades Previstas:

- Distribuição de insumos produtivos e realizar visitas técnicas.
- Realização oficinas práticas de produção, gestão e comercialização para os participantes.
- Aquisição e instalação de equipamentos e ferramentas.

Resultados Esperados:

- Melhoria das condições de trabalho e da capacidade produtiva das famílias quilombolas, mulheres, jovens e comunidades indígenas apoiadas.
- Ampliação do acesso a insumos, assistência técnica e infraestrutura produtiva adequada.
- Fortalecimento das capacidades técnicas, gerenciais e comerciais dos participantes.
- Aumento do potencial de geração de renda e sustentabilidade das atividades econômicas locais.

Indicadores de Resultados:

- Número de famílias quilombolas que receberam insumos produtivos e assistência técnica (meta: 100 famílias).
- Percentual de famílias que relatam melhoria nas condições de trabalho e na produção após o apoio recebido.
- Número total de participantes capacitados em técnicas produtivas, gestão e comercialização (meta: 150 participantes).
- Percentual de mulheres e jovens entre os participantes capacitados (meta mínima: 100 mulheres e 80 jovens).
- Número de unidades produtivas de comunidades indígenas reestruturadas com equipamentos, ferramentas ou -infraestrutura básica (meta: 80 unidades).
- Percentual de participantes que relatam fortalecimento da atividade econômica e maior capacidade de geração de renda após as capacitações e reestruturações.



ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

1-f) Fomento da agricultura familiar e da pesca, da soberania alimentar e da segurança alimentar e das cadeias de valor associadas às atividades econômicas da região.

Objetivo específico:

Promover o acesso regular a alimentos saudáveis e fortalecer a agricultura familiar por meio da distribuição de cestas, da educação alimentar e da criação de canais diretos de comercialização.

Meta(s):

- Em até 12 meses, 200 famílias cadastradas terão acesso a cestas de alimentos frescos e saudáveis, provenientes da agricultura familiar local, pelo menos uma vez por mês.
- Até o final de execução do projeto, será implementado um programa de educação alimentar e nutricional que alcançará pelo menos 50 pessoas, com foco na valorização de alimentos regionais e práticas culinárias tradicionais.
- Em até 15 meses, será estabelecido um ponto de venda direta de produtos da agricultura familiar na comunidade, com a participação de no mínimo 20 produtores.

Atividades Previstas:

- Distribuição de cestas de alimentos frescos e saudáveis para famílias em situação de insegurança alimentar.
- Realização de oficinas de culinária e aproveitamento integral de alimentos, valorizando a cultura local.
- Organização de grupos de compra solidária e feiras de troca de alimentos.
- Campanhas de conscientização sobre alimentação saudável e soberania alimentar.

1-g) Fomento da agricultura familiar e da pesca, da soberania alimentar e da segurança alimentar e das cadeias de valor associadas às atividades econômicas da região.

Objetivo específico:

Promover a melhoria da saúde física e do estado nutricional das pessoas atingidas, por meio de ações integradas de educação alimentar, acesso a alimentos adequados e fortalecimento de práticas de cuidado em saúde no território.

Meta(s):

- Em 18 meses, no mínimo 100 pessoas da comunidade participarão de oficinas de promoção da saúde e nutrição, com foco em prevenção de doenças e hábitos saudáveis.
- Até o 1º ano, será estabelecida uma parceria com a rede de saúde local para o encaminhamento e acompanhamento nutricional de 50 pessoas em situação de vulnerabilidade.
- Em 12 meses, será implementado um projeto de horta comunitária, envolvendo 30 famílias, para aumentar a disponibilidade de alimentos frescos e orgânicos.

Atividades Previstas

- Realização de palestras e oficinas sobre hábitos de vida saudáveis, higiene e prevenção de doenças.



ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

- Acompanhamento nutricional individual e em grupo, com foco em gestantes, crianças e idosos.
- Implementação de projetos de horta comunitária e quintais produtivos para autoconsumo.

Linha 2 – Reabilitação Territorial e dos Modos de Vida

Grupo de Projetos Elegíveis (Eixos):

2-a) Reabilitação das condições de acesso à educação.

Objetivo específico:

Fortalecer a aprendizagem e melhorar as condições educacionais da comunidade por meio do reforço escolar, da qualificação docente e da ampliação da infraestrutura pedagógica.

Meta(s):

- Em 15 meses, será construída ou reformada uma sala de aula comunitária, equipada com materiais didáticos e tecnológicos, beneficiando 100 alunos da EJA (Educação de Jovens e Adultos).
- Em até 12 meses, serão realizados ciclos de formação para 30 educadores comunitários, abordando metodologias de ensino contextualizado e estratégias de apoio pedagógico.
- Até o final do projeto, serão distribuídos kits educacionais completos (cadernos, materiais pedagógicos e tecnológicos) para 150 estudantes, fortalecendo a participação nas atividades de reforço escolar.
- Em 18 meses, será implantado um acervo comunitário com 300 livros e materiais de leitura, promovendo o hábito de leitura entre crianças, jovens e adultos.

Atividades Previstas:

- Construção e reforma de salas de aula comunitária e aquisição de materiais didáticos.
- Formação de educadores comunitários.
- Aquisição kits educacionais.
- Implantação de acervo comunitário.

-Resultados esperados:

- Construção ou reforma de uma sala de aula comunitária equipada, beneficiando diretamente 100 alunos da EJA em até 15 meses.
- Formação de 30 educadores comunitários em metodologias contextualizadas e estratégias pedagógicas até 12 meses.
- Distribuição de kits educacionais completos para 150 estudantes, fortalecendo o aprendizado e a participação em atividades de reforço escolar.
- Implantação de um acervo comunitário com 300 livros e materiais de leitura em até 18 meses, incentivando o hábito da leitura em diferentes faixas etárias.





ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

Indicadores de resultado:

- Sala de aula construída ou reformada e em funcionamento (meta: 1).
- Número de alunos beneficiados pela nova estrutura (meta: 100).
- Número de educadores formados (meta: 30).
- Percentual de educadores que aplicam metodologias contextualizadas em suas práticas.
- Quantidade de kits educacionais distribuídos (meta: 150).
- Taxa de participação dos estudantes nas atividades de reforço escolar após receber os kits.
- Número de livros e materiais disponíveis no acervo comunitário (meta: 300).
- Percentual de usuários (crianças, jovens e adultos) que utilizam regularmente o acervo.

2-b) Fortalecimento de grupos culturais, artísticos e religiosos

Objetivo específico:

Valorizar, proteger e dinamizar as expressões culturais, artísticas e religiosas das comunidades atingidas, fortalecendo seus grupos e coletivos seus saberes e tradições.

Meta(s):

- Em 12 meses, 5 grupos culturais, artísticos ou religiosos da comunidade receberão apoio para a realização de suas atividades, incluindo recursos para ensaios, apresentações e aquisição de materiais.
- Até o 1º ano, serão realizadas 3 oficinas de transmissão de saberes tradicionais (ex: culinária, artesanato, contação de histórias), envolvendo 60 participantes de diferentes gerações.
- Em 12 meses, será criado um calendário cultural comunitário, com a realização de pelo menos 4 eventos anuais que celebrem as tradições locais.

Atividades Previstas

- Apoio financeiro e logístico para ensaios, apresentações e eventos de grupos culturais/religiosos.
- Realização de oficinas de arte, música, dança e teatro com foco em expressões locais.
- Documentação e registro de saberes e tradições orais e materiais.
- Promoção de intercâmbios culturais entre comunidades.

Resultados esperados:

- Cinco grupos culturais, artísticos ou religiosos apoiados com recursos para ensaios, apresentações e aquisição de materiais em até 12 meses.
- Três oficinas de transmissão de saberes tradicionais realizadas no 1º ano, envolvendo 60 participantes de diferentes gerações.
- Criação de um calendário cultural comunitário com pelo menos quatro eventos anuais que celebrem tradições locais.
- Fortalecimento da identidade cultural, valorização dos saberes tradicionais e maior participação comunitária em atividades culturais.





ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

Indicadores de resultado:

- Número de grupos culturais/religiosos apoiados (meta: 5).
- Quantidade de oficinas realizadas (meta: 3).
- Número de participantes nas oficinas (meta: 60).
- Existência e implementação do calendário cultural comunitário (meta: 1).
- Número de eventos culturais realizados anualmente (meta: ≥ 4).
- Percentual de participantes que relatam fortalecimento da identidade cultural e transmissão de saberes.
- Grau de participação intergeracional nos eventos e oficinas.

2-c) Fomento de serviços, materiais, equipamentos e infraestrutura esportiva e de lazer

Objetivo específico:

Ampliar o acesso das comunidades atingidas a espaços, equipamentos e atividades de esporte, cultura e lazer, promovendo o convívio comunitário, o bem-estar e a ocupação saudável do tempo livre.

Meta(s):

- Em 9 meses, será reformada e equipada uma quadra poliesportiva comunitária, beneficiando diretamente 200 jovens e adultos.
- Até o 1º ano, serão oferecidas 4 modalidades esportivas e de lazer (ex: futebol, vôlei, dança, capoeira) para 150 crianças e adolescentes, com aulas regulares e materiais adequados.
- Em 12 meses, será criado um espaço de lazer ao ar livre (ex: parquinho, área de convivência) com equipamentos seguros e acessíveis, beneficiando 100 famílias com crianças pequenas.

Atividades Previstas

- Reforma e construção de quadras, campos e espaços de lazer.
- Aquisição e distribuição de materiais e equipamentos esportivos e recreativos.
- Oferta de aulas e oficinas de diversas modalidades esportivas e de lazer.
- Organização de campeonatos e torneios comunitários.
- Manutenção e revitalização de praças e áreas verdes para uso comunitário.

Resultados Esperados:

- Melhoria das condições de trabalho e da capacidade produtiva das famílias quilombolas, mulheres, jovens e comunidades indígenas apoiadas.
- Ampliação do acesso a insumos, assistência técnica e infraestrutura produtiva adequada.
- Fortalecimento das capacidades técnicas, gerenciais e comerciais dos participantes.
- Aumento do potencial de geração de renda e sustentabilidade das atividades econômicas locais.

Indicadores de Resultados:

- Número de famílias quilombolas que receberam insumos produtivos e assistência técnica (meta: 100 famílias).

ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

- Percentual de famílias que relatam melhoria nas condições de trabalho e na produção após o apoio recebido.
- Número total de participantes capacitados em técnicas produtivas, gestão e comercialização (meta: 150 participantes).
- Percentual de mulheres e jovens entre os participantes capacitados (meta mínima: 100 mulheres e 80 jovens).
- Número de unidades produtivas de comunidades indígenas reestruturadas com equipamentos, ferramentas ou infraestrutura básica (meta: 80 unidades).
- Percentual de participantes que relatam fortalecimento da atividade econômica e maior capacidade de geração de renda após as capacitações e reestruturações.

2-d) Fortalecimento de vínculos familiares, com ênfase na defesa de direitos das mulheres, crianças e adolescentes e pessoas idosas.

Objetivo específico:

Reduzir tensões e conflitos e fortalecer vínculos familiares e comunitários, com foco na proteção de mulheres, crianças, adolescentes e pessoas idosas, por meio de ações socioeducativas, de cuidado e de promoção de direitos.

Meta(s):

- Em 12 meses, serão realizados 6 encontros mensais de grupos de apoio e diálogo para 50 mulheres, com foco em direitos e enfrentamento de conflitos.
- Até o 1º ano, 80 crianças e adolescentes participarão de atividades socioeducativas que promovam o respeito, a cooperação e a resolução pacífica de conflitos.
- Em 12 meses, será implementado um programa de visitas domiciliares e acompanhamento social para 30 famílias em situação de maior vulnerabilidade, com foco no fortalecimento de vínculos.

Atividades Previstas:

- Criação de grupos de apoio e rodas de conversa para mulheres, idosos e famílias.
- Realização de oficinas sobre comunicação não-violenta e resolução de conflitos.
- Atividades lúdicas e socioeducativas para crianças e adolescentes.
- Campanhas de conscientização sobre direitos e combate à violência doméstica.
- Acompanhamento psicossocial e encaminhamento para serviços especializados.

2-e) Realização de eventos comunitários de pequeno porte

Objetivo específico:

Reforçar laços sociais e identidades coletivas, promovendo espaços de encontro, diálogo e convivência por meio de eventos comunitários de pequeno porte construídos junto às comunidades atingidas.

ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

Meta(s):

- Em 12 meses, serão realizados 4 eventos comunitários de pequeno porte (ex: festas juninas, feiras de troca, mutirões), envolvendo a participação de pelo menos 150 pessoas em cada um.
- Até o 10º mês, será formado um comitê organizador de eventos comunitários, composto por 10 moradores, para planejar e executar as atividades.
- Em 15 meses, será criado um fundo comunitário para apoiar a realização de eventos, com a captação de recursos locais e parcerias.

Atividades Previstas:

- Organização de festas tradicionais, celebrações e comemorações comunitárias.
- Realização de mutirões para melhoria de espaços públicos.
- Promoção de feiras de troca, bazares e eventos de solidariedade.
- Criação de grupos de trabalho para planejamento e execução de eventos.
- Divulgação e mobilização comunitária para participação nos eventos.

Resultados esperados:

- Realização de quatro eventos comunitários de pequeno porte em 12 meses, cada um envolvendo pelo menos 150 participantes.
- Formação de um comitê organizador com 10 moradores até o 10º mês, responsável pelo planejamento e execução das atividades.
- Criação de um fundo comunitário em até 15 meses, com recursos locais e parcerias para apoiar eventos futuros.
- Fortalecimento da participação comunitária, valorização das tradições locais e maior integração social.

Indicadores de resultado:

- Número de eventos realizados (meta: 4).
- Média de participantes por evento (meta: ≥ 150).
- Comitê organizador formado e ativo (meta: 10 membros).
- Existência e funcionamento do fundo comunitário (meta: 1 fundo criado).
- Valor total de recursos captados pelo fundo.
- Percentual de moradores que participam regularmente dos eventos.
- Grau de satisfação da comunidade com os eventos (avaliado por questionários ou registros de participação).

Linha 3 – Resiliência Comunitária e Transição Climática

Grupos de Projetos Elegíveis (Eixos):

3-a) Fortalecimento da resiliência comunitária e recuperação dos recursos naturais

Objetivo específico:

Fortalecer a capacidade das comunidades de enfrentar e se adaptar a impactos socioambientais, por meio da recuperação e manejo sustentável dos recursos naturais e da valorização de práticas comunitárias de cuidado com o território.

ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

Meta(s):

- Em 15 meses, 5 hectares de áreas degradadas (ex: margens de rios, nascentes) serão recuperados por meio de reflorestamento e técnicas de conservação do solo.
- Até o 1º ano, 30 famílias serão capacitadas em práticas de manejo sustentável de recursos naturais (ex: agroecologia, uso eficiente da água), implementando-as em suas propriedades.
- Em 12 meses, será elaborado um plano de contingência comunitário para eventos climáticos extremos, envolvendo 20 líderes comunitários.

Atividades Previstas:

- Realização de mutirões de reflorestamento e recuperação de áreas degradadas.
- Oficinas de educação ambiental e manejo sustentável de recursos naturais.
- Implementação de sistemas de captação de água da chuva e reuso de água.
- Criação de viveiros comunitários de mudas nativas.
- Elaboração e divulgação de planos de prevenção e resposta a desastres.

Resultados esperados:

- Recuperação de 5 hectares de áreas degradadas em até 15 meses, com reflorestamento e técnicas de conservação do solo.
- Capacitação de 30 famílias em práticas de manejo sustentável até o 1º ano, com implementação nas propriedades.
- Elaboração de um plano comunitário de contingência para eventos climáticos extremos em até 12 meses, envolvendo 20 líderes comunitários.
- Fortalecimento da resiliência ambiental e comunitária, aumento da produção sustentável e maior preparo para enfrentar riscos climáticos.

Indicadores de resultado:

- Área total recuperada (meta: 5 hectares).
- Número de mudas nativas plantadas e taxa de sobrevivência após o plantio.
- Número de famílias capacitadas (meta: 30).
- Percentual de famílias que aplicam práticas sustentáveis em suas propriedades.
- Plano de contingência elaborado e validado pela comunidade (meta: 1).
- Número de líderes comunitários envolvidos na elaboração e implementação (meta: 20).
- Grau de participação comunitária nos mutirões e oficinas.
- Redução de impactos ambientais locais (ex.: erosão, escassez de água) monitorados após as ações.

3-b) Acesso à água potável

Objetivo específico:

Assegurar o acesso contínuo, suficiente e seguro à água potável para famílias e coletivos atingidos, por meio da implantação, ampliação ou melhoria de sistemas comunitários de captação, tratamento, armazenamento e distribuição de água.

ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

Meta(s):

- Em 12 meses, será implantado um sistema de captação e tratamento de água da chuva que atenderá 20 famílias, garantindo 100% de acesso à água potável em períodos de seca.
- Até o 9º mês, 50 famílias da comunidade terão seus reservatórios de água potável inspecionados e, se necessário, reparados ou substituídos.
- Em 10 meses, 100 famílias serão capacitadas em práticas de uso consciente e armazenamento seguro da água.

Atividades Previstas

- Perfuração e manutenção de poços artesianos ou cisternas comunitárias.
- Instalação de sistemas de tratamento e filtragem de água.
- Construção e reforma de reservatórios e caixas d'água.
- Implementação de redes de distribuição de água potável.
- Capacitação da comunidade para gestão e manutenção dos sistemas de água.

Resultados esperados:

- Implantação de um sistema de captação e tratamento de água da chuva em até 12 meses, atendendo 20 famílias e garantindo acesso contínuo à água potável em períodos de seca.
- Inspeção e reparo/substituição de reservatórios de água potável de 50 famílias até o 9º mês.
- Capacitação de 100 famílias em práticas de uso consciente e armazenamento seguro da água em até 10 meses.
- Melhoria da segurança hídrica da comunidade, redução de riscos de escassez e fortalecimento da gestão comunitária da água.

Indicadores de resultado:

- Número de sistemas de captação e tratamento implantados (meta: 1).
- Número de famílias atendidas pelo sistema (meta: 20).
- Percentual de acesso à água potável garantido em períodos de seca (meta: 100%).
- Número de reservatórios inspecionados (meta: 50).
- Percentual de reservatórios reparados ou substituídos conforme necessidade.
- Número de famílias capacitadas em uso consciente e armazenamento seguro (meta: 100).
- Percentual de famílias que aplicam práticas de uso consciente após a capacitação.
- Grau de satisfação da comunidade com o acesso e qualidade da água.

3-c) Fortalecimento da resiliência comunitária e recuperação dos recursos naturais da região atingida.

Objetivo Específico:

Restabelecer e aprimorar as condições de moradia e a infraestrutura essencial, garantindo o acesso a serviços básicos e materiais para as comunidades deslocadas.

ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

Meta(s):

- Implementar melhorias na infraestrutura comunitária (vias de acesso, espaços públicos) em 60% das áreas prioritárias.
- Capacitar 50% da comunidade em práticas de manutenção predial e uso eficiente de recursos.
- Estruturar um plano de gestão comunitária para a manutenção contínua da infraestrutura e serviços.

Atividades Previstas:

- Realização de obras de drenagem e construção/reforma de equipamentos comunitários (praças, centros).
- Oficinas de capacitação em pequenas reformas, reparos domésticos e consumo consciente de água e energia.
- Criação de comitês comunitários de infraestrutura e elaboração de manuais de uso e manutenção dos novos equipamentos.

3-d) Fomento de serviços, materiais, equipamentos e infraestrutura nas regiões em que houve deslocamento compulsório.

Objetivo específico:

Melhorar as condições de moradia e de infraestrutura básica das populações deslocadas compulsoriamente, garantindo acesso a serviços essenciais e equipamentos comunitários que assegurem uma vida digna nos novos territórios.

Meta(s):

- Até o 1º ano, será implementado um sistema de saneamento básico (ex: fossa séptica, biodigestor) que atenderá pelo menos 40 famílias em uma área de reassentamento.
- Em 12 meses, será construído um centro comunitário multiuso, com acesso à internet e biblioteca.

Atividades Previstas:

- Implantação de sistemas de saneamento básico (esgoto, tratamento de resíduos).
- Construção e equipagem de espaços comunitários (centros, cozinhas, lavanderias).
- Capacitação para autogestão e manutenção da infraestrutura comunitária.

3-e) Fortalecimento das redes de comunicação popular e das iniciativas de defesa de direitos das pessoas e comunidades.

Objetivo Específico:

Garantir a participação informada e efetiva das comunidades no processo de reparação, fortalecendo suas capacidades de defesa de direitos e acesso à justiça.

Meta(s):

- Qualificar 150% das lideranças comunitárias em temas relacionados à reparação e direitos humanos.
- Estabelecer um canal de comunicação permanente e autônomo para as comunidades afetadas.



ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

- Em 9 meses, implementar 3 canais de comunicação comunitários (ex.: rádio comunitária, grupos de WhatsApp, boletins impressos) para divulgar informações sobre o processo de reparação, alcançando pelo menos 80% das famílias da área do projeto.

Atividades Previstas:

- Realização de oficinas e cursos de formação para lideranças sobre legislação, negociação e monitoramento de acordos de reparação.
- Implementação de rádios comunitárias, jornais populares ou plataformas digitais para comunicação e mobilização.

3-f) Fortalecimento das comissões de pessoas atingidas, coletivos, organizações da sociedade civil e associações comunitárias que visam a participação em espaços do Acordo Rio Doce.

Objetivo específico:

Promover ferramentas para que as comunidades atingidas tenham acesso a informações claras, transparentes e culturalmente adaptadas sobre o processo de reparação, fortalecendo suas capacidades de defesa de direitos e de participação ativa nas decisões que as afetam.

Meta(s):

- Até o 1º ano, realizar 8 oficinas de capacitação sobre direitos, mecanismos legais de reparação e participação social, envolvendo no mínimo 150 pessoas, com prioridade para mulheres, jovens, indígenas, quilombolas e outros PCTQI.
- Em 9 meses, estruturar 1 serviço comunitário de orientação (presencial e/ou remoto) para tirar dúvidas sobre o processo de reparação, com atendimento regular à população atingida.

Atividades Previstas:

- Mobilização e realização de oficinas.
- Estruturação de serviço comunitário.

3-g) Fortalecimento das comissões de pessoas atingidas, coletivos, organizações da sociedade civil e associações comunitárias que visam a participação em espaços do Acordo Rio Doce

Objetivo específico:

Fortalecer a atuação das comissões de atingidos, coletivos e organizações locais, qualificando sua capacidade de representar as comunidades, negociar e propor medidas reparatórias adequadas, reduzindo assimetrias de informação e poder no processo de reparação/remediação.

Meta(s):

- Até o 8º mês, estruturar ou apoiar o funcionamento de 5 comissões locais de atingidos (ou coletivos/associações), cada uma com plano de ação definido para acompanhar e incidir sobre o processo de reparação em seu território.





ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

- Em 12 meses, capacitar pelo menos 40 lideranças comunitárias (sendo, no mínimo, 50% mulheres e participação de jovens, indígenas, quilombolas e outros PCTQI) em temas como direitos humanos, negociação, advocacy, leitura de acordos e formulação de propostas técnicas.
- Em 15 meses, realizar 6 encontros de articulação territorial entre comissões, coletivos e organizações, para troca de experiências e construção de posicionamentos conjuntos a serem levados aos espaços do Acordo Rio Doce.

Atividades Previstas:

- Estruturação e apoio as comissões locais.
- Capacitação das lideranças comunitárias.
- Realização dos encontros de articulação.

3-h) Fortalecimento da resiliência comunitária e recuperação dos recursos naturais da região atingida.

Objetivo específico:

Contribuir para a reconstrução de projetos de vida e de perspectivas de futuro das comunidades atingidas, articulando ações de fortalecimento comunitário, recuperação ambiental e criação de oportunidades sustentáveis de desenvolvimento local.

Meta(s):

- Até o 1º ano, serão criados 3 novos espaços de convivência e lazer na comunidade, promovendo a interação social e o bem-estar dos moradores.
- Em 15 meses, será implementado um programa de mentoria e capacitação para 50 jovens, visando o desenvolvimento de habilidades para o mercado de trabalho e o empreendedorismo.

Atividades Previstas:

- Criação de espaços de convivência, cultura e lazer.
- Programas de mentoria e capacitação para jovens e adultos.

Linha 4 – Autonomia dos Povos e Comunidades Indígenas, Quilombolas e Tradicionais

Grupo de Projetos Elegíveis (Eixos):

4-a) Fortalecimento de organizações comunitárias, estruturas próprias da cultura e da transmissão de conhecimento dos povos e comunidades tradicionais, quilombolas e indígenas.

Objetivo específico:

Contribuir para a promoção de condições para a continuidade e o fortalecimento dos modos de vida, práticas culturais, religiosas e saberes tradicionais de povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais, apoiando suas organizações e estruturas próprias de cultura e transmissão de conhecimento.

ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

Meta(s):

- Em 12 meses, 5 comunidades indígenas, quilombolas e tradicionais participantes terão seus espaços culturais (ex: casas de reza, terreiros, centros de memória) reformados ou equipados.
- Até o 1º ano, serão realizadas 8 rodas de conversa e oficinas de transmissão de saberes ancestrais, envolvendo 150 jovens e anciãos.
- Em 6 meses, será criado um fundo de apoio a festas e rituais tradicionais, garantindo a realização de 4 eventos anuais.

Atividades Previstas:

- Apoio à reforma e equipagem de espaços culturais e religiosos tradicionais.
- Realização de oficinas e rodas de conversa para transmissão de saberes ancestrais.
- Promoção de intercâmbios culturais e participação em eventos externos.
- Apoio à produção e difusão de artesanato e artefatos culturais.

Resultados esperados:

- Cinco comunidades indígenas, quilombolas e tradicionais terão seus espaços culturais reformados ou equipados em até 12 meses.
- Oito rodas de conversa e oficinas de transmissão de saberes ancestrais realizadas até o 1º ano, envolvendo 150 jovens e anciãos.
- Criação de um fundo comunitário em até 6 meses para apoiar festas e rituais tradicionais, garantindo a realização de quatro eventos anuais.
- Fortalecimento da preservação cultural, valorização dos saberes ancestrais e maior participação comunitária em práticas tradicionais.

Indicadores de resultado:

- Número de espaços culturais reformados ou equipados (meta: 5).
- Quantidade de rodas de conversa e oficinas realizadas (meta: 8).
- Número de participantes nas oficinas e rodas (meta: 150).
- Fundo comunitário criado e operacional (meta: 1).
- Número de eventos tradicionais realizados anualmente (meta: ≥ 4).
- Percentual de jovens e anciãos envolvidos nas atividades.
- Grau de satisfação da comunidade com o apoio às práticas culturais e religiosas.

4-b) Fortalecimento de organizações comunitárias, estruturas próprias da cultura e da transmissão de conhecimento dos povos e comunidades tradicionais, quilombolas e indígenas.

Objetivo específico:

Reforçar a autodeterminação e o protagonismo político-organizativo de povos e comunidades indígenas, quilombolas e tradicionais, por meio do fortalecimento de suas organizações próprias, instâncias de governança e processos de formação e transmissão de conhecimentos.

Meta(s):

- Em 15 meses, 7 organizações comunitárias participantes terão acesso a formação em gestão de projetos e direitos territoriais.

ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

- Até o 1º ano, serão realizados 5 encontros intercomunitários para troca de experiências e fortalecimento de redes de articulação política.
- Em 12 meses, será implementado um programa de intercâmbio de jovens lideranças entre as comunidades, envolvendo 20 participantes.

Atividades Previstas:

- Formação em direitos territoriais, legislação específica e gestão de projetos.
- Realização de encontros e seminários para articulação política e troca de experiências.
- Criação de materiais didáticos e pedagógicos sobre história e cultura local.
- Programas de intercâmbio e visitas técnicas para jovens lideranças.

Resultados Esperados:

- Fortalecimento da autonomia organizativa e política de povos e comunidades indígenas, quilombolas e tradicionais.
- Organizações comunitárias mais capacitadas para a gestão de projetos e defesa de direitos territoriais.
- Ampliação da articulação política e do intercâmbio de experiências entre comunidades.
- Formação e fortalecimento de jovens lideranças, contribuindo para a continuidade dos processos organizativos e culturais.

Indicadores de Resultados

- Número de organizações comunitárias que participaram de formações em gestão de projetos e direitos territoriais (meta: 7 organizações).
- Número de encontros intercomunitários realizados para articulação política e troca de experiências (meta: 5 -encontros).
- Número de participantes envolvidos nos encontros intercomunitários.
- Número de jovens lideranças participantes do programa de intercâmbio entre comunidades (meta: 20 jovens).
- Percentual de jovens participantes que relatam fortalecimento de capacidades de liderança e participação política após o intercâmbio.
- Número de materiais didáticos e pedagógicos elaborados e utilizados nos processos formativos, envolvendo história, cultura e direitos dos povos e comunidades.

Linha 5 – Igualdade e não-discriminação

Grupo de Projetos Elegíveis (Eixos):

5-a) Reabilitação e recuperação de condições de saúde mental das pessoas e comunidades atingidas.

Objetivo específico:

Promover a reabilitação e o cuidado em saúde mental das pessoas e comunidades atingidas, por meio de ações de acolhimento psicossocial, escuta qualificada, atividades coletivas de cuidado e articulação com a rede de serviços.

ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

Meta(s):

- Em 12 meses, 150 pessoas da comunidade terão acesso a sessões de acolhimento psicossocial individual ou em grupo.
- Até o 1º ano, serão formados 20 agentes comunitários de saúde mental para atuar na identificação e encaminhamento de casos.
- Em 9 meses, será estabelecida uma parceria com a rede de saúde mental do município para garantir o acesso a serviços especializados para 50 indivíduos.

Atividades Previstas:

- Oferta de atendimento psicológico individual e em grupo.
- Realização de rodas de conversa e grupos de apoio psicossocial.
- Capacitação de agentes comunitários para acolhimento e escuta qualificada.
- Articulação com a rede de saúde mental para encaminhamento e acompanhamento.

Resultados esperados:

- Em até 12 meses, 150 pessoas da comunidade terão participado de sessões de acolhimento psicossocial individual ou em grupo.
- Formação de 20 agentes comunitários de saúde mental até o 1º ano, capacitados para identificar e encaminhar casos.
- Estabelecimento de parceria com a rede municipal de saúde mental em até 9 meses, garantindo acesso a serviços especializados para 50 indivíduos.
- Fortalecimento da rede comunitária de apoio, maior acesso a cuidados em saúde mental e redução de situações de vulnerabilidade.

Indicadores de resultado:

- Número de pessoas atendidas em sessões psicossociais (meta: 150).
- Percentual de participantes que relatam melhora no bem-estar após os atendimentos.
- Número de agentes comunitários formados (meta: 20).
- Percentual de agentes que atuam efetivamente na identificação e encaminhamento de casos.
- Parceria formalizada com a rede municipal de saúde mental (meta: 1).
- Número de indivíduos encaminhados para serviços especializados (meta: 50).
- Grau de participação da comunidade em rodas de conversa e grupos de apoio.

5-b) Restauração de direitos de equidade para grupos historicamente vulnerabilizados.

Objetivo específico:

Contribuir para a restauração da equidade no processo de reparação, com foco em grupos historicamente vulnerabilizados, por meio de ações de informação, assessoria, incidência e garantia de participação qualificada e não discriminatória.

Meta(s):

- Em 12 meses, 50 representantes de grupos vulnerabilizados (ex: mulheres, idosos, pessoas com deficiência) terão acesso a assessoria jurídica especializada sobre seus direitos no processo de reparação.

ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

- Até o 1º ano, serão realizadas 4 oficinas de capacitação sobre direitos e mecanismos de participação para 80 membros de grupos vulnerabilizados.
- Em 9 meses, será criado um canal de denúncia e acompanhamento de casos de discriminação no processo de reparação, com o registro de 100% das ocorrências.

Atividades Previstas:

- Oferta de assessoria jurídica especializada para grupos vulnerabilizados.
- Realização de oficinas e palestras sobre direitos e não discriminação.
- Criação de canais de denúncia e acolhimento para casos de discriminação.
- Apoio à participação de representantes de grupos vulnerabilizados em instâncias de decisão.
- Campanhas de conscientização sobre equidade e inclusão no processo de reparação.

Resultados esperados:

- Em 12 meses, 50 representantes de grupos vulnerabilizados terão acesso à assessoria jurídica especializada sobre seus direitos no processo de reparação.
- Até o 1º ano, quatro oficinas de capacitação realizadas, envolvendo 80 membros de grupos vulnerabilizados.
- Em 9 meses, criação de um canal de denúncia e acompanhamento de casos de discriminação, com registro de 100% das ocorrências.
- Fortalecimento da participação e da proteção de grupos vulnerabilizados, maior acesso à justiça e promoção da equidade no processo de reparação.

Indicadores de resultado:

- Número de representantes atendidos pela assessoria jurídica (meta: 50).
- Quantidade de oficinas realizadas (meta: 4).
- Número de participantes nas oficinas (meta: 80).
- Canal de denúncia criado e em funcionamento (meta: 1).
- Percentual de ocorrências registradas e acompanhadas (meta: 100%).
- Grau de participação dos grupos vulnerabilizados em instâncias de decisão.
- Percentual de participantes que relatam maior conhecimento sobre seus direitos após as oficinas.

5-c) Restauração dos direitos das mulheres atingidas.

Objetivo específico:

Fortalecer os direitos, a autonomia e o protagonismo das mulheres atingidas, por meio de ações de formação, apoio psicossocial, iniciativas de geração de renda, enfrentamento às violências e participação ativa nos espaços de decisão sobre a reparação.

Meta(s):

- Em 15 meses, 100 mulheres atingidas participarão de um programa de formação sobre direitos, empoderamento e enfrentamento à violência de gênero.
- Até o 1º ano, 50 mulheres terão acesso a apoio psicossocial individual ou em grupo para lidar com os impactos do desastre e do processo de reparação.

ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

- Em 15 meses, 30 mulheres serão capacitadas e apoiadas na criação de iniciativas de geração de renda (ex: cooperativas de artesanato, culinária), aumentando sua autonomia econômica.

Atividades Previstas:

-Realização de oficinas e cursos sobre direitos das mulheres e empoderamento feminino.

-Criação de grupos de apoio e acolhimento para mulheres.

-Apoio a iniciativas de geração de renda e empreendedorismo feminino.

-Campanhas de combate à violência de gênero e promoção da igualdade.

-Incentivo à participação de mulheres em espaços de liderança e decisão.

Resultado Esperado:

-Fortalecimento dos direitos, da autonomia e do protagonismo social, econômico e político das mulheres atingidas.

-Ampliação do acesso das mulheres a processos formativos, apoio psicossocial e estratégias de enfrentamento às violências.

-Fortalecimento da autonomia econômica por meio da criação e consolidação de iniciativas de geração de renda lideradas por mulheres.

-Maior participação feminina em espaços coletivos de decisão relacionados ao processo de reparação.

Indicadores de Resultados:

-Número de mulheres atingidas participantes do programa de formação em direitos, empoderamento e enfrentamento à violência de gênero (meta: 100 mulheres).

-Percentual de mulheres que relatam maior conhecimento sobre seus direitos e fortalecimento da autoestima após as ações formativas.

-Número de mulheres que acessaram apoio psicossocial individual ou em grupo (meta: 50 mulheres).

-Número de iniciativas de geração de renda criadas ou fortalecidas com participação direta das mulheres apoiadas.

-Número de mulheres capacitadas e apoiadas na criação de iniciativas produtivas e geração de renda (meta: 30 mulheres).

-Percentual de mulheres que relatam aumento da autonomia econômica após o apoio recebido.

Número de ações, campanhas ou espaços de participação em que houve envolvimento ativo das mulheres.

ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

INDICADORES POR EIXO DOS PROJETOS

LINHA 1- ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

EIXO	INDICADORES
Renda Trabalho e Subsistência	<p>Nº de pessoas atendidas com ações de geração de renda</p> <p>Nº de capacitações em atividades produtivas e de gestão</p> <p>Nº de iniciativas ou empreendimentos apoiados</p> <p>% de pessoas que aumentaram a renda mensal</p> <p>Nº de novos empreendimentos ou atividades econômicas iniciadas</p> <p>Nº de sistemas produtivos restaurados</p> <p>Nº de atividades de subsistência retomadas (roça, artesanato, extrativismo).</p> <p>% de participantes com melhor planejamento financeiro (escala Likert).</p> <p>Nº de equipamentos/infraestruturas recuperados ou substituídos.</p> <p>Nº de produtores rurais beneficiados</p> <p>% de famílias que retomaram produção pecuária ou pesca</p> <p>% de produção recuperada (toneladas, litros, unidades)</p> <p>% de produtores rurais que acessam novos canais de comercialização</p> <p>Nº de mulheres e jovens apoiados</p> <p>% de participantes que passaram a exercer atividade de escolha</p> <p>Nº de grupos produtivos solidários apoiados</p> <p>Nº de redes de comercialização fortalecidas</p> <p>% de empreendimentos que adotam práticas de economia solidária</p> <p>Quantidade de Tecnologias Sociais reaplicadas</p>
Alimentação	<p>Nº de práticas alimentares tradicionais revitalizadas (farinha, mel, frutas nativas, roças)</p> <p>Nº de cozinhas comunitárias/casas de farinha, casas de mel e outras apoiadas</p> <p>% de famílias com retomada de práticas alimentares culturais</p> <p>Nº de hortas/quintais produtivos implantados</p> <p>Nº de ações de educação alimentar e nutricional</p>

ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

	<p>% de famílias com acesso regular a alimentos frescos</p> <p>% de redução da compra de alimentos ultraprocessados</p> <p>Nº de pontos de comercialização comunitária apoiados</p> <p>% de famílias acessando alimentos a preços justos</p> <p>% de aumento do volume de alimentos produzidos localmente</p> <p>Quantidade de Tecnologias Sociais reaplicadas</p>
Saúde	<p>Nº de ações de promoção da saúde nutricional realizadas</p> <p>Nº de famílias acompanhadas em práticas alimentares saudáveis</p> <p>% de melhoria nos hábitos alimentares</p> <p>Quantidade de Tecnologias Sociais reaplicadas</p>

LINHA 2 - REABILITAÇÃO TERRITORIAL E DOS MODOS DE VIDA

EIXO	INDICADORES
Educação	<p>Nº de estudantes com acesso restabelecido à educação formal</p> <p>Nº de escolas ou espaços educativos apoiados</p> <p>% de estudantes que retornaram às atividades regulares</p> <p>Nº de ações de transporte escolar ou acesso seguro implementadas</p> <p>Nº de atividades pedagógicas contextualizadas desenvolvidas</p> <p>Nº de educadores formados em práticas interculturais</p> <p>Nº de materiais educativos produzidos com abordagem culturalmente adequada</p> <p>Quantidade de Tecnologias Sociais reaplicadas</p>
Práticas Culturais, Religiosas e de Lazer	<p>Nº de grupos culturais/religiosos apoiados</p> <p>Nº de atividades de preservação e transmissão de saberes tradicionais</p> <p>Nº de materiais culturais produzidos (registros, artefatos, oficinas)</p> <p>Nº de jovens envolvidos em ações de continuidade de práticas culturais</p> <p>Nº de equipamentos ou espaços de lazer recuperados</p> <p>Nº de atividades esportivas ou recreativas realizadas</p> <p>Nº de participantes em atividades de lazer</p> <p>Quantidade de Tecnologias Sociais reaplicadas</p>

ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

<p>Rede de Relações Sociais</p>	<p>Nº de famílias acompanhadas em ações de fortalecimento de vínculos Nº de rodas de conversa, oficinas ou encontros familiares realizados Nº de profissionais capacitados em mediação de conflitos comunitários % de famílias que relatam melhora no convívio e suporte social Nº de eventos comunitários realizados Nº de participantes envolvidos em atividades coletivas Nº de iniciativas colaborativas criadas após os eventos (grupos, comissões, redes) Quantidade de Tecnologias Sociais reaplicadas</p>
---------------------------------	---

LINHA 3 - RESILIÊNCIA COMUNITÁRIA E TRANSIÇÃO CLIMÁTICA

EIXO	INDICADORES
<p>Relações com o meio ambiente</p>	<p>Nº de áreas ambientais recuperadas Nº de famílias envolvidas em ações de restauração ambiental Nº de práticas agroecológicas implementadas % de áreas degradadas com manejo restaurativo em andamento Nº de pontos de acesso a água segura reabilitados Nº de famílias com acesso à água adequada para usos socioculturais Nº de análises de qualidade da água realizadas periodicamente Nº de sistemas de abastecimento instalados ou recuperados Quantidade de Tecnologias Sociais reaplicadas</p>
<p>Moradia e Infraestrutura</p>	<p>Nº de unidades habitacionais restauradas/adaptadas Nº de famílias com melhoria na habitabilidade Nº de equipamentos ou serviços instalados (iluminação, saneamento, drenagem) Nº de obras de infraestrutura concluídas Nº de equipamentos comunitários entregues (postos, praças, centros comunitários) Nível de acessibilidade restabelecido Quantidade de Tecnologias Sociais reaplicadas</p>

ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

Processo de reparação e remediação	<p>Nº de ações de comunicação comunitária realizadas Nº de materiais informativos produzidos e distribuídos Nº de pessoas alcançadas por ações de transparência Nº de comissões e coletivos apoiados Nº de formações em direitos e reparação Nº de reuniões, audiências e espaços participativos apoiados Nº de representantes comunitários envolvidos Quantidade de Tecnologias Sociais replicadas</p>
Vida digna, cotidiano e perspectivas futuras	<p>Nº de famílias beneficiadas por ações que restauram condições básicas de vida Nº de espaços comunitários reativados Índice de percepção de bem-estar pós-intervenção Nº de atividades formativas para geração de renda sustentável Nº de jovens e adultos envolvidos em ações de formação Nº de iniciativas econômicas comunitárias apoiadas Quantidade de Tecnologias Sociais replicadas</p>

LINHA 4 - AUTONOMIA DOS POVOS E COMUNIDADES INDÍGENAS, QUILOMBOLAS E TRADICIONAIS

EIXO	INDICADORES
Práticas culturais, religiosas e de lazer	<p>Nº de ações de fortalecimento cultural realizadas Nº de jovens e anciões envolvidos em atividades de transmissão de saberes Nº de práticas tradicionais retomadas ou fortalecidas Nº de espaços culturais comunitários reativados ou criados Quantidade de materiais tradicionais produzidos (registros, artefatos, sementes, culinárias, artes) Quantidade de Tecnologias Sociais replicadas</p>
Autodeterminação dos Povos e Comunidades Tradicionais Quilombolas e Indígenas	<p>Nº de organizações ou coletivos comunitários fortalecidos Nº de formações em gestão territorial, direitos coletivos ou governança tradicional Nº de protocolos comunitários elaborados (consulta, uso do território, proteção) Nº de decisões comunitárias tomadas por instâncias tradicionais de governança Nº de ações de defesa de direitos realizadas pelas</p>



ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

	comunidades Nº de iniciativas de fortalecimento do território tradicional (roçados, manejo, vigilância comunitária) Quantidade de Tecnologias Sociais reaplicadas
--	---

LINHA 5 - IGUALDADE E NÃO-DISCRIMINAÇÃO

EIXO	INDICADORES
Saúde (com foco em saúde mental)	Nº de pessoas atendidas em ações de saúde mental % de participantes que relatam melhoria percebida no bem-estar emocional Quantidade de Tecnologias Sociais reaplicadas
Processo de reparação / remediação	Nº de ações voltadas à garantia de direitos em processos reparatórios Nº de pessoas de grupos vulnerabilizados com acesso efetivo a serviços de reparação Grau de participação comunitária em instâncias decisórias (comitês, audiências, conselhos) Quantidade de Tecnologias Sociais reaplicadas
Igualdade e Não Discriminação (foco em gênero)	Nº de mulheres atendidas nas ações de reconstrução de direitos % de mulheres que relatam aumento da autonomia econômica Nº de mulheres inseridas em atividades formativas ou produtivas Nº de espaços de participação social fortalecidos ou criados para mulheres Quantidade de Tecnologias Sociais reaplicadas



ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

MEMÓRIA DE CÁLCULO

Itens de despesa a serem preenchidos no sistema

OBJETIVO ESPECÍFICO:		OE 1 - DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESPECÍFICO 1				
META:		M1 - DESCRIÇÃO DA META 1				
ITEM	NATUREZA	DESCRIÇÃO	UNID.	QTDE	VALOR PREVISTO R\$	VALOR TOTAL R\$
TOTAL DA META 1						R\$ 0,00
OBJETIVO ESPECÍFICO:		OE 2 – DESCRIÇÃO DO OBJETIVO ESPECÍFICO 2				
META 2:		M2 - DESCRIÇÃO DA META 2				
ITEM	NATUREZA	DESCRIÇÃO	UNID.	QTDE	VALOR PREVISTO R\$	VALOR TOTAL R\$
TOTAL DA META 2						R\$ 0,00

Natureza Despesa	Fundação BB	Total
Despesa com Pessoal		R\$ 0,00
Material Permanente		R\$ 0,00
Obra Civil		R\$ 0,00
Produtos de Consumo		R\$ 0,00
Outros Serviços de Terceiros		R\$ 0,00
Total	R\$ 0,00	R\$ 0,00

ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

DOCUMENTO 5 – PORTFÓLIO DE TECNOLOGIAS SOCIAIS

A [Plataforma Transforma!](#) é a maior e mais abrangente base de dados de tecnologias sociais do Brasil. É uma ferramenta colaborativa e fácil de usar que tem como objetivo ampliar o alcance das tecnologias sociais e promover um ambiente de reaplicação e compartilhamento de conhecimentos para toda a sociedade. Atualmente a Plataforma Transforma! conta com 915 tecnologias sociais certificadas em sua base, constituída por soluções que atende a diversas questões sociais.

As páginas das tecnologias sociais são mantidas pelas instituições idealizadores e contêm informações sobre o problema solucionado, a solução adotada, a forma de envolvimento da comunidade, os municípios atendidos, os recursos necessários para implementação de uma Tecnologia Social, entre outros detalhamentos.

A Tecnologia Social é uma proposta inovadora de desenvolvimento, considerando uma abordagem construtivista na participação coletiva do processo de organização, desenvolvimento e implementação. As tecnologias sociais promovem soluções para demandas relacionadas à alimentação, educação, energia, habitação, renda, recursos hídricos, saúde, meio ambiente, dentre outras.

As tecnologias sociais podem aliar saber popular, organização social e conhecimento técnico-científico. Importa essencialmente que sejam efetivas e reaplicáveis, propiciando desenvolvimento social em escala.

Como forma de compartilhar um pouco desse conhecimento da sociedade brasileira e inspirarmos e trazermos referências de soluções para os desafios, disponibilizamos, um rol exemplificativo de algumas tecnologias sociais que podem atender às seguintes dimensões temáticas e danos socioeconômicos abarcados pelas linhas de atuação:

ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

Linhas de Atuação e Dimensões Temáticas

1. Economia Popular e Solidária

- 1.1 Renda, trabalho e subsistência
- 1.2 Alimentação
- 1.3 Saúde

2. Reabilitação Territorial e dos Modos de Vida

- 2.1 Educação
- 2.2 Práticas culturais, religiosas e de lazer
- 2.3 Rede de relações sociais

3. Resiliência Comunitária e Transição Climática

- 3.1 Relações com o meio ambiente
- 3.2 Moradia e infraestrutura
- 3.3 Processo de reparação / remediação
- 3.4 Vida digna, cotidiano e perspectivas futuras

4. Autonomia dos Povos e Comunidades Indígenas, Quilombolas e Tradicionais

- 4.1 Práticas culturais, religiosas e de lazer
- 4.2 Autodeterminação dos Povos e Comunidades Tradicionais, Quilombolas e Indígenas

5. Igualdade e não-discriminação

- 5.1 Saúde
- 5.2 Processo de reparação / remediação
- 5.3 Igualdade e não-discriminação

ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

1- Economia Popular e Solidária

1.1 Dimensão Temática: Renda, trabalho e subsistência

Tecnologia Social: Aquilombar Jovem: Plantando Sementes e Criando Raízes nos Vales.

Instituição: Cooperativa Raízes dos Vales

Resumo: A Tecnologia Social tem por objetivo fortalecer a agricultura familiar, a juventude e as mulheres do território. A iniciativa estrutura um modelo de cooperativismo solidário baseado na agroecologia, na autogestão e na valorização dos saberes tradicionais, promovendo organização produtiva, formação, geração de renda e acesso a mercados justos. Desenvolvida de forma coletiva, a tecnologia contribui para a permanência digna das novas gerações no campo e pode ser reaplicada em outros territórios.

Para detalhamento das informações acesse o link:

<https://transforma.fbb.org.br/tecnologia-social/aquilombar-jovem-plantando-sementes-e-criando-raizes-nos-vaes-1>

1.2 Dimensão Temática: Alimentação

Tecnologia Social: Criação de uma Unidade de Comunidade que Sustenta a Agricultura (CSA).

Instituição: Associação Comunitária CSA-BRASIL

Resumo: CSA – Community Supported Agriculture, significa em tradução livre: Comunidade que Sustenta a Agricultura. Neste modelo de Agricultura Apoiada pela Comunidade, a agricultura familiar deixa de vender seus produtos através de intermediários e conta, para a organização e financiamento de sua produção, com a participação de membros consumidores, colaborando para o desenvolvimento sustentável da região, estimulando o comércio justo. A tecnologia social se propõe a auxiliar a criação de novas unidades de CSA em localidades nas quais ela ainda não existe, com agricultores e consumidores locais.

ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

Para detalhamento das informações acesse o link:

<https://transforma.fbb.org.br/tecnologia-social/criacao-de-uma-unidade-de-comunidade-que-sustenta-a-agricultura-csa->

1.3 Dimensão Temática: Saúde

Tecnologia Social: Ações e Alternativas Contra Subnutrição Infantil.

Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Resumo: O projeto apresenta uma estratégia para reduzir a alta prevalência de subnutrição e anemia em crianças, através da utilização de uma bebida láctea fermentada fortificada com ferro. Trata-se de um produto desenvolvido utilizando o soro, subproduto da Indústria de Alimentos, fortificado com ferro e adicionado com polpa de frutas do cerrado. Essa alternativa visa garantir a segurança alimentar, a partir de processos sustentáveis, e valorizar a biodiversidade do Cerrado. É uma alternativa para a indústria de alimentos, prefeituras, escolas, creches, por ter tecnologia acessível, elevada aceitação, baixo custo e ser uma proposta ambientalmente amigável.

Para detalhamento das informações acesse o link:

<https://transforma.fbb.org.br/tecnologia-social/acoes-e-alternativas-contrasubnutricao-infantil>

ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

2- Reabilitação Territorial e dos Modos de Vida

2.1 Dimensão Temática: Educação

Tecnologia Social: Pedagogia do Encantamento.

Instituição: Associação EMCANTAR de Arte, Educação, Cultura e Meio Ambiente

Resumo: A "Pedagogia do Encantamento" é uma tecnologia educacional construída ao longo dos 25 anos de atuação da Cia. Cultural EMCANTAR. A metodologia parte do princípio de que a arte encanta e inspira as pessoas a vivenciar seus potenciais. Assim, sua aplicação se dá na perspectiva do desenvolvimento humano e da transformação social: pela experiência artística, transformar e ressignificar a vida de crianças e adolescentes; transformar e ressignificar sua convivência em coletividades; transformar e ressignificar a percepção de si mesmos na sociedade. Dividida em etapas de estímulos, criação e produção, a metodologia pode ser aplicada em diferentes linguagens artísticas.

Para detalhamento das informações acesse o link:

<https://transforma.fbb.org.br/tecnologia-social/pedagogia-do-encantamento>

2.2 Dimensão Temática: Práticas culturais, religiosas e de lazer

Tecnologia Social: Geodésica Sertaneja Multifuncional.

Instituição: Instituto Rosáceas

Resumo: A TS Geodésica Sertaneja Multifuncional é uma solução concebida para viabilizar a construção coletiva de espaços comunitários rurais, confortáveis e de baixo custo, destinados ao desenvolvimento de atividades diversas que visa também, no processo de realização da oficina/mutirão, desencadear a promoção da mobilização e da governança social, ativando e animando, através da metodologia utilizada, os potenciais endógenos para a transformação social e melhoria da qualidade de vida nos quilombos e comunidades tradicionais localizadas no corredor ecológico. A TS articula o saber acadêmico/científico inscrito na complexa estrutura sinérgica e no processo de montagem do domo geodésico (de domínio público), e o saber popular/tradicional das comunidades quilombolas, na utilização de insumos locais (palha de buriti) para cobertura de

ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

moradias. A partir da singularidade arquitetônica da Geodésica Sertaneja Multifuncional, em seus aspectos de interconectividade, circularidade e permeabilidade, o Instituto Rosáceas encontrou o respaldo material, para criar e sustentar a metodologia para as ações no Território Saudável e Sustentável – TSS Grande Sertão Veredas. As oficinas/mutirão de construção da TS Geodésica Sertaneja Multifuncional fazem do próprio processo de construção um aprendizado in loco e em tempo real, de um saber fazer, que busca para além do aprendizado da técnica, um saber fazer compartilhado, onde a circularidade e interconectividade das relações garantem a descentralização do poder e a equidade entre seus participantes, favorecendo a autogestão e a gradual emancipação de seus autores.

Para detalhamento das informações acesse o link:

<https://transforma.fbb.org.br/tecnologia-social/geodesica-sertaneja-multifuncional>

2.3 Dimensão Temática: Rede de relações sociais

Tecnologia Social: Pedagogia Da Roda.

Instituição: Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD)

Resumo: A Pedagogia da Roda é uma tecnologia social desenvolvida pelo CPCD a partir de suas experiências nos projetos comunitários, que transforma o ato de estar em roda em uma prática socioeducativa que promove protagonismo comunitário e participação democrática a partir da disposição de espaços de diálogo, escuta e corresponsabilidade, onde todos têm voz e vez. Seja em escolas, associações ou encontros comunitários, a roda fortalece vínculos, valoriza saberes locais e amplia a capacidade de decisão coletiva. Mais que método educativo, é um instrumento de fortalecimento social e comunitário.

Para detalhamento das informações acesse o link:

<https://transforma.fbb.org.br/tecnologia-social/pedagogia-da-roda>

ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

3- Resiliência Comunitária e Transição Climática

3.1 Dimensão Temática: Relações com o meio ambiente

Tecnologia Social: Investimento em Serviços Ambientais para a Conservação e Recuperação de Mananciais.

Instituição: Agência de Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (AGEDOCE)

Resumo: A Tecnologia Social envolve o incremento de serviços ambientais para a conservação e recuperação de mananciais de abastecimento público de água, a qual é realizada com extrema associação aos produtores rurais dessa bacia hidrográfica de vulnerabilidade hídrica. Nessa atividade, percebe-se que a demanda por recuperação ambiental quando aliada a práticas sustentáveis, deixa o processo mais dinâmico, contínuo e integrado. O contexto dessa tecnologia envolve o ciclo de implementação de 3 práticas sustentáveis conjuntamente na propriedade rural, o qual é considerada a unidade da Tecnologia Social. Sendo assim, visa-se ao empoderamento social, econômico e ambiental do proprietário rural por meio da i) implementação de sistema agroflorestal sucessional ou produtivo (SAF), ii) implementação de sistema de tratamento de efluente doméstico individual e iii) capacitação em 4 temas definidos em estreita participação com o(s) proprietário(s) rurais das unidades da Tecnologia Social. Por meio dessa metodologia, há a transformação social dos produtores rurais envolvidos e da comunidade afetada, bem como melhoria das condições ambientais e hídricas dos mananciais de abastecimento público de forma concentrada, remetendo a princípios de autogestão, protagonismo social, cuidado ambiental e solidariedade econômica.

Para detalhamento das informações acesse o link:

<https://transforma.fbb.org.br/tecnologia-social/projetos-participativos-de-incremento-de-servicos-ambientais-na-microbacia-alvo>

ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

Tecnologia Social: Projeto de Olho nos Olhos - Proteção e Recuperação de Nascentes.

Instituição: Grupo Dispersores

Resumo: Trata-se de um processo de recuperação da vegetação nativa em áreas de preservação permanente de nascentes, através do isolamento da área com cerca de arame farpado e o plantio de mudas nativas na área isolada. A restauração destas áreas busca proporcionar o equilíbrio do ecossistema e a conservação dos recursos hídricos quantitativamente e qualitativamente, beneficiando diretamente os produtores rurais ao terem nascentes em sua propriedade recuperadas sem nenhum custo. Este processo ainda beneficia toda a população a jusante destas nascentes recuperadas, pois esta ação conserva e produz água para o abastecimento humano.

Para detalhamento das informações acesse o link:

<https://transforma.fbb.org.br/tecnologia-social/projeto-de-olho-nos-olhos-protacao-e-recuperacao-de-nascentes>

3.2 Dimensão Temática: Moradia e infraestrutura

Tecnologia Social: AnP Bio.

Instituição: Instituto de Assessoria a Mulheres e Inovação - IAMÍ

Resumo: AnP Bio é uma tecnologia social que reúne mulheres periféricas para o estudo e aplicação de culturas e técnicas construtivas sustentáveis na transformação de espaços coletivos. A iniciativa combina formação teórica, oficinas práticas e mobilização comunitária para enfrentar vulnerabilidades urbanas e climáticas. Ao articular saberes ancestrais, experiências locais e processos de autogestão, promove fortalecimento comunitário, protagonismo feminino e soluções de baixo impacto ambiental, passíveis de reaplicação em diferentes contextos.

Para detalhamento das informações acesse o link:

<https://transforma.fbb.org.br/tecnologia-social/anp-bio-1>

ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

Tecnologia Social: Fossa Séptica Biodigestora de Placas.

Instituição: Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - Grupo de Extensão e Pesquisa em Agricultura Familiar – GEPAF

Resumo: Desde 2016, a tecnologia social da Fossa Séptica Biodigestora (FSB) de placas, um sistema de tratamento de esgoto, é implementada em comunidades de agricultores familiares em municípios de baixo IDH-M dos Vales do Mucuri e Jequitinhonha-MG. A execução é feita através da mobilização das comunidades, capacitando-as para a construção em mutirão e possível replicação em outros locais. Há ainda o monitoramento de funcionamento e da eficiência do processo, solidificando as ações de educação ambiental e de fomento a políticas públicas. Desta maneira, melhora a saúde, a qualidade da água e do solo, e aumenta a produção agrícola com o uso do biofertilizante, promovendo a autonomia da comunidade.

Para detalhamento das informações acesse o link:

<https://transforma.fbb.org.br/tecnologia-social/fossas-septicas-biodigestoras-de-placas>

3.3 Dimensão Temática: Processo de reparação / remediação

Tecnologia Social: Museu Comunitário: Memória, Educação e Cidadania.

Instituição: Centro de Documentação e Comunicação Popular – CECOP

Resumo: Organização de um espaço de memória comunitária a partir da articulação de escolas públicas, grupos culturais e a população do município. A tecnologia é desenvolvida dentro de uma perspectiva da articulação dos campos da educação e da cultura, de implementação da educação integral, da formação para a cidadania, respeito à diversidade e acesso ao processo de produção dos bens culturais. A proposta contribui com a valorização do patrimônio cultural, a construção de uma sociedade democrática, baseada no respeito às diferenças, na igualdade de gênero; bem como com o fortalecimento da identidade e o desenvolvimento local e sustentável.

<https://transforma.fbb.org.br/tecnologia-social/museu-comunitario-memoria-educacao-e-cidadania>

ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

3.4 Dimensão Temática: Vida digna, cotidiano e perspectivas futuras

Tecnologia Social: Integração Lavoura-Pecuária-Floresta em Propriedades de Agricultura Familiar.

Instituição: Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais

Resumo: A integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF) integra atividades agrícolas, pecuárias e florestais, realizadas na mesma área, em cultivo consorciado, em sucessão ou rotação. Os efeitos sinérgicos entre os componentes incluem a adequação ambiental e a viabilidade econômica da atividade agropecuária. A ILPF, na modalidade dos sistemas agrossilvipastoris, tem demonstrado ser uma tecnologia promissora para a recuperação de áreas de culturas e de pastagem degradadas.

Para detalhamento das informações acesse o link:

<https://transforma.fbb.org.br/tecnologia-social/integracao-lavoura-pecuaria-floresta-em-propriedades-de-agricultura-familiar>

ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

4 - Autonomia dos Povos e Comunidades Indígenas, Quilombolas e Tradicionais

4.1 Dimensão Temática: Práticas culturais, religiosas e de lazer

Tecnologia Social: Pedagogia do Terreiro da Primeira Escola de Religião e Cultura de Matriz Africana (Afro-Indígena) do Baixo Sul da Bahia.

Instituição: Associação de Defesa de Povos e Comunidades Tradicionais Afro-indígenas do Caxuté

Resumo: A Comunidade de Terreiro Caxuté, articulada aos movimentos sociais negros e indígenas na luta e resistência decolonial, criou a Escola Caxuté como um espaço de formação educacional de terreiro com base nos saberes e legados ancestrais da cosmovisão bantu-indígenas. Através da Pedagogia do Terreiro acolhemos pessoas marginalizadas e deslocadas pelo Estado racista e colonial. Ensina e aprendemos a afirmar nossa identidade a partir de práticas sociais, políticas e religiosas no cuidado com a terra, águas, matas, nas práticas de biointeração, produção artesanal e demais atividades que envolvem o cotidiano de terreiro, pressupostos referenciais que compõem a identidade coletiva da comunidade.

Para detalhamento das informações acesse o link:

<https://transforma.fbb.org.br/tecnologia-social/pedagogia-do-terreiro>

4.2 Dimensão Temática: Autodeterminação dos Povos e Comunidades Tradicionais, Quilombolas e Indígenas

Tecnologia Social: Coletivo de Agroecologia Quilombo Ausente Feliz.

Instituição: Associação Cultural e Comunitária Quilombola Ausente Feliz

Resumo: Agroecologia, baseada na articulação das famílias agricultoras em rede, capacitação, formação de equipe e distribuição para geração de renda, fomentando a economia solidária e transmitindo a sabedoria ancestral aos mais novos. Em nossa região somos a única comunidade tradicional quilombola com um modelo de negócio dentro do próprio território, voltado para autonomia das mulheres. Com a agroecologia sustentável, fazemos a guarda de sementes

ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

crioulas, garantindo a preservação dos recursos hídricos (Rio Jequitinhonha) e de toda riqueza ambiental.

Para detalhamento das informações acesse o link:

<https://transforma.fbb.org.br/tecnologia-social/coletivo-de-agroecologia-quilombo-ausente-feliz>

ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

5- Igualdade e não-discriminação

5.1 Dimensão Temática: Saúde

Tecnologia Social: Terapia Comunitária Integrativa.

Instituição: Associação Brasileira de Terapia Comunitária Integrativa

Resumo: Terapia Comunitária Integrativa (TCI) é uma tecnologia social que promove fortalecimento de laços comunitários e saúde mental coletiva, compartilhando experiências, histórias de vida e emoções para coping do sofrimento psíquico. Baseia-se em princípios de inclusão, participação, solidariedade e autonomia e é aplicada em comunidades que enfrentam desafios psicossocioeconômicos. A TCI empodera indivíduos em comunidades, incentivando a construção e fortalecimento de vínculos e cooperação mútua com a valorização dos recursos culturais para o enfrentamento das vulnerabilidades. Ela é uma ferramenta poderosa para resiliência e resgate da autoestima, contribuindo para fortalecimento do tecido social.

Para detalhamento das informações acesse o link:

<https://transforma.fbb.org.br/tecnologia-social/terapia-comunitaria-integrativa>

5.2 Dimensão Temática: Processo de reparação / remediação

Tecnologia Social: Maré de Direitos.

Instituição: Associação Redes de Desenvolvimento da Maré

Resumo: O Maré de Direitos consiste numa metodologia de acesso à justiça e efetivação dos direitos de pessoas moradoras de favelas e territórios periféricos, especialmente aquelas que tenham sido vítimas de violência ou ameaça, dentre as quais destaca-se violências de gênero, contra crianças e adolescentes e minorias, criminal e violência armada, dentre outras. A tecnologia prevê um conjunto de estratégias convergentes para a obtenção de resultados individuais, coletivos e estruturantes, como 1) atendimento sociojurídico e psicossocial às vítimas de violações de direitos; 2) articulação institucional e mobilização

ANEXO 3 – PROPOSTA DE PROJETO

comunitária; 3) produção e disseminação de conteúdos; e 4) incidência política para o aprimoramento das políticas públicas.

Para detalhamento das informações acesse o link:

<https://transforma.fbb.org.br/tecnologia-social/mare-de-direitos>

5.3 Dimensão Temática: Igualdade e não-discriminação

Tecnologia Social: Metodologia Themis de Acesso à Justiça.

Instituição: Themis - Gênero, Justiça e Direitos Humanos

Resumo: Visa ao enfrentamento e à superação dos obstáculos que impedem o acesso das mulheres à justiça. Em seu cerne está a educação jurídica popular voltada à formação de mulheres com baixa renda. O principal resultado da aplicação da Metodologia Themis é a educação jurídica popular de mulheres e jovens, lideranças comunitárias, moradoras das periferias, em noções básicas de direito, direitos humanos das mulheres, organização e funcionamento do Estado e do Poder Judiciário.

Para detalhamento das informações acesse o link:

<https://transforma.fbb.org.br/tecnologia-social/metodologia-themis-de-acesso-a-justica>